

O Avaí colheu fácil vitória em Brusque. Paulo Roberto, ao lado, comemora o gol de abertura.

Figueirense, Caxias, Internacional, Palmeiras e Juventus foram os outros vencedores da rodada



Emerson Fittipaldi, 2o. lugar em Monza, está agora a apenas três pontos do líder Regazzoni.

Disputando a ponta do campeonato carioca, o Vasco foi goleado pela 2a. vez: Flu 5 x 1.

Favoritos ganham todas na abertura do Estadual

O ESTADO
EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 09 de setembro de 1974 - No. 17.780 - Cr\$ 1,00

Ford dá perdão completo a Richard Nixon

Página 3

Konder Reis tem nota sobre entrevista de Colombo

Página 5

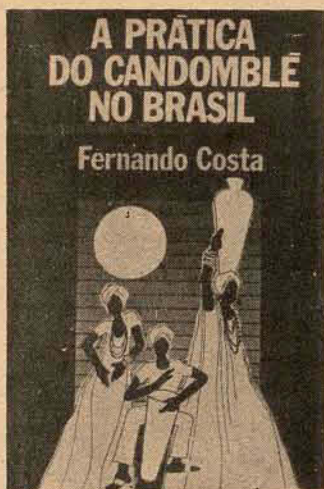
OEA vai debater fim do boicote a Cuba

Página 3

programa

Livros

Lítero-ritualista



A Prática do Candomblé no Brasil; Fernando Costa; Renes; 144 páginas; Cr\$ 15,00 – Uma obra lítero-ritualista, contendo as principais informações sobre os cultos Afro-Brasileiros. Fernando Costa, o Sacerdote Fernando de Oxaguia, nos descreve

com objetividade o assunto procurando dar-lhe um cunho muito prático. “Aí, sim, estamos certos de que dificilmente poderá ser superado, porque essa é uma das flagrantes características da sua personalidade: grande poder de comunicar o que sabe, de forma simples, objetiva, ao alcance da compreensão de todos”.

Análises



Sociologia, Guia Alfabético; sob a direção de Jean Duvignaud; Forense-Universitária; 314 páginas – A sociologia constitui-se num método científico que possibilita um exame crítico radical da experiência coletiva e uma análise das forças que a impulsionam. Coordenados por Du-

vignaud, os trinta artigos dispostos nesta coletânea em ordem alfabética apresentam uma problemática que possibilita análises novas e atende as exigências e os desafios das sociedades contemporâneas. O livro, bastante oportuno, nos oferece novos instrumentos de descobertas no vasto campo das pesquisas sociais.

Reflexão



A Filosofia do Mundo Novo; vários autores, sob a coordenação de François Châtelet; Zahar; 224 páginas – Este volume da “História da Filosofia, Idéias, Doutrinas”, escrita por uma competente equipe de professores universitários franceses, trata do que os autores chamam de emergência do pensamento reflexivo no mundo novo: os séculos XVI e XVII. Neste período histórico ocorreu a explosão do pensamento filosófico. A filosofia deste mundo novo, nos seus anseios fundamentais, nunca esteve tão próxima do ser humano como está hoje do homem contemporâneo. Daí o fascínio pelo livro.

Rico acervo



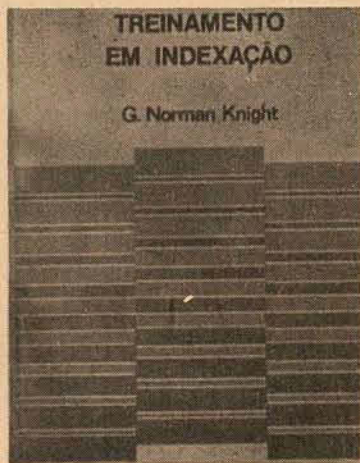
O Renascimento; Edith Sichel; Zahar; 133 páginas, Cr\$ 20,00 – Neste pequeno, mas importante livro, as características gerais do Renascimento, suas manifestações artísticas gerais do Renascimento, suas manifestações artísticas, filosóficas, religiosas e políticas, são analisadas com penetração e luz de incomuns. Raras vezes se terá conseguido reunir tão rico material em tão reduzido número de páginas, fato que explica o contínuo sucesso da edição original inglesa deste livro e, também, desta tradução brasileira, que agora aparece em sua segunda edição para atender à demanda que não cessou desde que esgotada a primeira edição.

Clássico



Dona Bárbara; Rómulo Gallegos; Record; Cr\$ 30,00 – Livro importante na literatura latino-americana, um dos seus primeiros leitores foi Jorge Amado que, tocado pela impressão de grandeza que lhe deixara o romance vigoroso do escritor venezuelano, aceitou fazer a sua tradução. (Capa desenhada por Caribé). Dona Bárbara é o livro mais famoso de Gallegos, figura ímpar de escritor e democrata muitas vezes citado para o Prêmio Nobel, presidente da República eleito pelo povo, símbolo da resistência democrática às ditaduras e à intervenção estrangeira. O livro é um clássico.

Coletânea



Treinamento em Indexação; G. Norman Knight; Fundação Getúlio Vargas; 216 páginas – Esta coletânea de um curso da Society of Indexers propõe-se a fornecer aos iniciantes os princípios técnicos da indexação, através da experiência de diversos profissionais no assunto. Um livro ou um periódico sem índice já foi comparado a um país sem mapa. “A presença de um índice significa que o autor e o editor respeitam a obras e que o leitor também a respeitará”.

§ Distribuição e vendas para SC, Editora e Livraria Lunardelli – ruas Deodoro e Vitor Meirelles – Florianópolis – SC.

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES – de 21/3 a 20/4

Não é um dia propício aos negócios arriscados ou novos. Mas, por outro lado, o fluxo deverá elevar sua inteligência e seu estado de saúde e propiciar-lhe ótimas chances no terreno profissional e amoroso. Pode viajar.

TOURO – de 21/4 a 20/5

Dia muito bom para você. Entenderá perfeitamente com sua família e com seus superiores e colegas de trabalho e lucrará bastante se poupar o seu dinheiro. Pode realizar negócios, viajar e amar, pois será bem sucedido.

GÊMEOS – de 21/5 a 20/6

Sentir-se-á um tanto inquieto e nervoso, devido o fluxo lunar. Mas não se perturbe, pois todos os seus planos se realizarão com êxito, uma vez que tudo de bom deverá acontecer para você hoje.

CÂNCER – de 21/6 a 21/7

O fluxo da lua, seu astro tutor, muito deverá beneficiá-lo neste dia. Aproveite a influência para pôr em dia seus negócios e compromissos que estão em atraso. Êxito sentimental, amoroso, profissional e em viagens.

LEÃO – de 22/7 a 22/8

Dia em que poderá obter lucros no comércio de produtos químicos e líquidos de um modo geral. Pode viajar, tratar de assuntos relacionados com sua melhoria financeira e pedir favores. Felicidade amorosa e conjugal.

VIRGEM – de 23/8 a 22/9

Se ainda não transcorreu seu natalício, poderá ter algumas decepções neste dia. Mas se já passou a data de seu aniversário maiores serão suas chances de sucesso profissional, social e em viagens. Bom ao amor.

LIBRA – de 22/9 a 22/10

Dia negativo aos negócios, para tratar de assuntos jurídicos e às mudanças de um modo geral. Neutro para os casos sentimentais e um tanto quanto ruim às viagens. Cuide da saúde e precavenha-se contra acidentes.

ESCORPIÃO – de 23/10 a 21/11

Dia dos mais propícios às relações sociais e pessoais. Os assuntos financeiros, porém, deverão ser tratados amanhã, quando suas possibilidades de sucesso serão maiores. Bom às viagens e ao amor.

SAGITÁRIO – de 22/11 a 21/12

Hoje você corre perigo de romper com alguma pessoa de sua amizade. Evite a pressa ao realizar negócios e não se precipite em seu campo profissional. Êxito amoroso, sentimental e em viagens. Aumento da inteligência.

CAPRICÓRNIO – de 22/12 a 20/1

Não se tome insistente demais em suas pretensões junto a superiores. O dia de hoje é favorável somente às relações com os familiares e com a pessoa amada. Cuidado com acidentes, principalmente os de trânsito.

AQUÁRIO – de 21/1 a 19/2

Precavenha-se contra perigos de acidentes relacionados com a água e produtos químicos de um modo geral. Cuide da saúde e evite atos que possam afetar-lhe moralmente. Sucesso, todavia, em investigações e pesquisas.

PEIXES – de 20/2 a 20/3

Dia em que poderá entrar em choque com pessoas nascidas em Virgem, sua oposição zodiacal. Evite. Por outro lado, o sucesso profissional e financeiro será evidente, bem como as chances de elevar-se socialmente.

Nixon está livre

(Pelo decreto presidencial, Richard Nixon obteve o perdão completo e absoluto).

O presidente norte-americano Gerald Ford concedeu ontem "perdão completo e absoluto" por todos os delitos contra os Estados Unidos porventura cometidos por Richard Nixon, enquanto este presidiu os destinos do país. Num breve discurso pronunciado diante dos jornalistas e apenas uma câmera de TV, no salão oval da Casa Branca, o presidente Ford salientou que "creio que Nixon e seus familiares já sofreram bastante".

Na declaração oficial que leu, o presidente Ford destacou: "Minha consciência me diz clara e certamente que não posso prolongar os pesadelos que continuam reabrindo um capítulo encerrado. Minha consciência me diz que apenas eu, na qualidade de presidente, tenho o direito constitucional de fechar firmemente e selar este livro".

Num dado momento, Ford interrompeu sua declaração oficial para dizer que a situação em que Nixon se encontrava, antes do perdão, "ameaça sua saúde".

E continuou: "É de todos sabido que as sérias acusações pendem como uma espada sobre nosso ex-presidente e ameaça sua saúde quando procura dar nova forma à sua vida, grande parte da qual dedicou a serviço de seu

país e com a aprovação do seu povo".

Ao explicar os motivos de seu ato, não esperado no momento, o presidente disse que passariam meses e talvez anos antes que Nixon pudesse ser objeto de um julgamento justo. "Durante este longo período de espera e litígios potenciais, voltariam a despertar as paixões e nosso povo novamente se veria polarizado em suas opiniões e a credibilidade de nossas instituições livres de governo seria de novo colocada em dúvida interna e externamente".

E finalmente: "Agora, portanto, eu, Gerald Ford, presidente dos Estados Unidos, consigno o poder de perdão que me dá o artigo segundo, parágrafo segundo da constituição, concedendo pleno perdão, livre e absoluto a Richard Nixon por todos os delitos contra os Estados Unidos que ele, Richard Nixon, cometeu ou possa ter cometido durante o período de 20 de janeiro de 1969 até 9 de agosto de 1974".

Ao falar, Ford alterou erroneamente a data e disse julho, ao invés de janeiro, mas a proclamação menciona a data da primeira posse de Nixon. Depois de repetir as palavras da Constituição



Ford: perdão completo e absoluto.

Ford fez uma pausa em seu discurso, tomou uma caneta colocada em sua mesa e assinou a proclamação.

REAÇÃO DE NIXON
Após o presidente Ford ter li-

do o decreto pela televisão, Nixon, em San Clemente, Califórnia, distribuiu à imprensa, através de seu antigo assessor Ronald Ziegler, uma nota admitindo ter se enganado na condução do caso Watergate e que seu erro é "uma carga que deveria suportar pelo resto da vida".

Diz a nota: "olhando para trás, para o que em minha mente parece um confuso complexo conjunto de acontecimentos, decisões, pressões e indivíduos, uma coisa posso ver claramente agora: equivoquei-me ao não atuar decidida e corretamente na condução do caso Watergate, particularmente quando este chegou às esferas judiciais e transformou-se de um escândalo político em uma tragédia nacional". "Não há palavras para descrever a profundidade do meu pesar e minha dor pela angústia que meus erros no caso Watergate causaram à Nação e à Presidência — uma Nação que amo profundamente e uma instituição que respeito grandemente". ... Ao aceitar o perdão, espe-

ro que este ato de compaixão contribua para tirar o peso de Watergate sobre o país"... Aqui na Califórnia, minha perspectiva de Watergate é muito diferente do que era quando estava envolvido na questão, e me encontrava sujeito às implacáveis exigências diárias da própria presidência".

DOCUMENTOS

Por outro lado, Nixon concordou que todos os seus documentos da Casa Branca serão preservados para possível uso na Corte durante os próximos três anos. Contudo, o acordo que Nixon conseguiu com o governo do presidente Gerald Ford, também lhe autoriza a destruir suas controvertidas fitas sobre Watergate, gravadas desde há cinco anos.

O acordo relativo ao acesso e a preservação dos documentos de Nixon, na Casa Branca, foi assinado por Nixon na sexta-feira. Foi negociado em troca de Ford conceder-lhe o completo perdão para qualquer ato que tivesse cometido, durante seus cinco anos como presidente.

OEA inicia debate para por fim ao boicote à Cuba

O conselho político da Organização dos Estados Americanos (OEA) se reunirá hoje, para iniciar o estudo de um pedido de revogação das sanções impostas desde 1964 ao regime cubano do primeiro ministro Fidel Castro.

O embaixador venezuelano José M. Machin manifestou ontem sua certeza de que "pelo menos 14" dos signatários do acordo do Rio de Janeiro votarão a favor da medida, cujo objetivo é situar as relações hemisféricas no clima de distensão mundial.

O presidente do conselho Nandei Velasquez, do Panamá, convocou a reunião para as 10 horas, hora local na ocasião, admite-se que serão tratados apenas questões de procedimento.

Os delegados das 23 nações americanas presentes aos debates deverão aguardar instruções de suas chancelarias, a quem submeterão os documentos que lhes serão apresentados hoje.

A iniciativa co-patrocinada pela Colômbia, Costa Rica e Venezuela pede a convocação dos ministros das Relações Exteriores do hemisfério para uma reunião no dia 11 de novembro, em Quito, adotada na qual deverão se manifestar a respeito da questão cubana.

O conselho deverá nomear uma comissão de cinco países para que, "levando em conta a profunda mudança das circunstâncias em que foram adotadas as drásticas medidas contra o regime cubano", decida-se estas podem ou não ser revogadas.

Estas medidas, aplicadas depois de se comprovar a participação de Cuba em atividades subversivas em outros países do continente, incluem o isolamento diplomático, a proibição de comerciar e a suspensão

os dois unidos membros da OEA impedidos de influenciar na decisão, das comunicações com a ilha.

Os promotores da revisão disseram que "a evolução política mundial permite agora estimular o diálogo entre regimes das mais diversas concepções ideológicas".

A questão fundamental se resume, porém, em se a suspensão das sanções conta com o apoio de dois terços dos 21 signatários do acordo do Rio de Janeiro.

Ficou esclarecido que Trinidad Tobago assinou o tratado e, assim, os dois unidos membros da OEA impedidos de influenciar na decisão, por não serem signatários do documento que dá fundamento legal à proposta, são Jamaica e Barbados.

Os propositores da suspensão têm a seu favor o apoio de cinco países que já mantêm relações diplomáticas

com Havana, elevando assim, a oito o número de votos favoráveis. Estes países são: Peru, México, Panamá, Trinidad e Argentina.

A eles somam-se quatro outros que, embora não sejam os co-patrocinadores da iniciativa, já se manifestaram a favor da medida. Com os votos do Equador, Honduras, República Dominicana e Guatemala, eleva-se a doze o número de países favoráveis à suspensão do bloqueio contra Cuba.

Ainda não se sabe como votarão os Estados Unidos. O embaixador costa-riquenho, Rodolfo Silva, de qualquer forma, disse que está confiante em que a posição Washington evoluirá, durante as próximas semanas, no sentido de uma maior flexibilidade.

CARLOS HOEPCKE S/A ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS CGC No. 82 835 414/0001 ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar às 09,00 horas do dia 26 de setembro de 1974, na sede social da Empresa localizada à Rua Deodoro, no. 2, nesta cidade de Florianópolis, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1o. — Reforma dos Estatutos Sociais, para:
 - a) — aumento do Capital em Cr\$ 3.300.000,00 (três milhões e trezentos mil cruzeiros), a ser realizado por aproveitamento da reserva específica a que se refere o decreto-lei no. 1.260, de 26 de fevereiro de 1973, e de parte de outras reservas disponíveis;
 - b) — extinção das ações preferenciais, por conversão em ordinárias.
 - 2o. — Outros assuntos de interesse da Sociedade.
- Florianópolis, 04 de setembro de 1974
José Matusalém Comelli
Diretor-Presidente

CARLOS HOEPCKE S/A ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS CGC No. 82 835 414/0001 ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a se realizar às 09,00 horas do dia 23 de setembro de 1974, na sede social da Empresa, localizada à Rua Deodoro, no. 2, nesta cidade de Florianópolis, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1o. — Tomada das contas da Diretoria Executiva da Sociedade relativas ao exercício social encerrado em 30 de junho de 1974, bem como apreciação do relatório, do balanço geral e do demonstrativo de resultados apresentados pelo Diretor Presidente e relativos ao mesmo período.
 - 2o. — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e dos seus suplentes, bem como fixação das respectivas remunerações.
 - 3o. — Outros assuntos de interesse da sociedade.
- AVISO — Em cumprimento ao disposto no artigo 99, do Decreto-Lei no. 2627, de 26 de setembro de 1940, comunicamos que estão a disposição dos senhores acionistas na sede social da Empresa, o relatório sobre a marcha dos negócios relativos ao exercício findo em 30 de junho de 1974, cópias do balanço e da conta de lucros e perdas, o parecer do Conselho Fiscal, bem como a lista de acionistas que ainda não integralizaram as ações subscritas e o número delas.

Florianópolis, 13 de agosto de 1974
José Matusalém Comelli
Diretor-Presidente

Trânsito é a nova disciplina a ser ensinada nas escolas



DIRETORIA TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE OBRAS CIVIS

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/74

CONVOCAÇÃO

A Companhia Catarinense de Telecomunicações — COTESC, Sociedade de Economia Mista, criada pela Lei Estadual 4299 de 17/04/69; Concessão Decreto Federal no. 66.562 de 13/05/70, Empresa do Grupo Telebrás, domiciliada em Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na rua Vitor Meirelles, 11, torna público que fará realizar Concorrência Pública para os serviços de construção de 77 (Setenta e Sete) Prédios de Equipamentos, com área unitária de 105,05m², no dia 15/10/74 às 9:00 horas, mediante as condições constantes do Edital, nas seguintes localidades:

REGIÃO DE BLUMENAU:

Salete, Presidente Getúlio, Rodeio, Ascurra, Benedito Novo, Rio dos Cedros.

REGIÃO DE ITAJAÍ:

Itapema, Penha-Piçarras, Barra Velha.

REGIÃO DE BRUSQUE:

Guabiruba.

REGIÃO DE JARAGUÁ DO SUL:

Guaramirim, Corupá.

REGIÃO DE LAGES:

Bom Retiro, Urubici, Bom Jardim da Serra, Anita Garibaldi.

REGIÃO DE CURITIBANOS:

Ponte Alta, Santa Cecília, Lebon Regis.

REGIÃO DE TUBARÃO:

Armazém, Gravatal, Imarú, Jaguaruna.

REGIÃO DE CRICIÚMA:

Orleães, Lauro Muller, Urussanga, Içara, Morro da Fumaça, Siderópolis.

REGIÃO DE RIO DO SUL:

Agronômica, Rio do Oeste, Trombudo Central, Agrolândia, Lontras, Ituporanga.

REGIÃO DE CAÇADOR:

Rio das Antas.

REGIÃO DE JOAÇABA:

Água Doce, Salto Veloso, Treze Tílias, Ibicaré, Tangará, Capinzal-Ouro, Piratuba-Ipira, Erval Velho.

REGIÃO DE CHAPECÓ:

Caxambu do Sul, Águas de Chapecó, Palmitos, Caibi, Mondaf, Itapiranga, Coronel Freitas, Quilombo, São Lourenço do Oeste, Nova Erechim, Cunha Porã, Maravilha, São Domingos, Abelardo Luz, Seara, Saudades, Modelo.

REGIÃO DE CANOINHAS:

Três Barras.

REGIÃO DE JOINVILLE:

Garuva.

REGIÃO DE ARARANGUÁ:

Turvo.

REGIÃO DE XANXERÊ:

Ponte Serrada, Faxinal dos Guedes, Vargeão.

REGIÃO DE SÃO MIGUEL DO OESTE:

Guarujá do Sul, Campo Erê, São José dos Cedros, Guaraciaba, Romelândia, Descanso.

REGIÃO DE MAFRA:

Papanduva, Monte Castelo, Itaiópolis, Campo Alegre.

O Edital completo, juntamente com a Pasta contendo todos os elementos necessários à participação na Concorrência, poderá ser obtido na COTESC, à Rua Gaspar Dutra s/n. — Estreito, Florianópolis, mediante o pagamento da taxa de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), na Tesouraria da COTESC, a partir de 09 de outubro de 1974.

PASTA DE CONCORRÊNCIA

As pastas de Concorrência contém os elementos necessários para a preparação das propostas. Quaisquer outros esclarecimentos, eventualmente julgados necessários pelos interessados, para perfeito conhecimento da presente Concorrência, serão fornecidos, mediante solicitação por escrito, dirigida à COTESC, em nome do Departamento de Obras Civis até o dia 01/10/74.

Após esta data não será prestado nenhum outro esclarecimento, sendo pressuposto o perfeito entendimento das condições e cláusulas do Edital. Os esclarecimentos serão fornecidos, por escrito, a todas as empresas que tenham retirado a Pasta de Concorrência:

1. Descrição da Obra.
2. Condições de qualificação e apresentação das propostas.
3. Elementos completos para a construção:
 - 3.1. Projetos
 - 3.1.1. Projeto Arquitetônico
 - 3.1.2. Projeto Estrutural Resistente
 - 3.1.3. Projeto de Inst. Hidráulico-Sanitárias
 - 3.1.4. Projeto de Inst. Elétricas (luz, força).
 - 3.2. Especificações Técnicas complementares
 - 3.3. Planilha de Preços Unitários
 - 3.4. Planilha Oficial de Orçamento.

PROGRAMA DE TRABALHO

O participante deverá desenvolver e detalhar os métodos executivos em função do equipamento disponível e do cronograma básico de execução. O plano de trabalho deverá respeitar integralmente o projeto apresentado.

Florianópolis, setembro de 1974.

A DIRETORIA

Os Ministérios da Educação e Cultura e da Justiça reunir-se-ão amanhã, pela segunda vez, para equacionamento do ensino de trânsito das escolas e introdução de campanhas educativas de imediato, visando reduzir o número de acidentes de trânsito, que tem aumentado de ano para ano.

A tendência do governo é de tornar obrigatório esse ensino apenas nas escolas de 1o. e 2o. graus situadas no perímetro urbano, incluindo-o na cadeira de moral e civismo. O ensino de trânsito servirá, também, para conscientizar o aluno da necessidade de obedecer as leis e de sua posição dentro da comunidade.

O encontro de terça-feira será presidido por Euro Brandão, secretário-geral do MEC, dele participando também o Sr. Paulo Cabral, secretário-geral do Ministério da Justiça. O presidente do Conselho Nacional de Trânsito, Silvio Diniz, deverá abrir o encontro fazendo um relato sobre os resultados já obtidos em campanhas educativas, realizadas durante a semana de trânsito. A grande falha destas campanhas é que estas não foram realizadas de maneira sistemática e procuraram, basicamente, impressionar as pessoas quanto aos resultados de acidentes e não criar uma consciência a respeito.

O Ministério da Educação e Cultura já tem pronto um estudo preliminar sobre os diversos sistemas de ensino de trânsito em outros países. Ainda recentemente, o Ministério solicitou a diversas embaixadas que lhe encaminhem relatórios sobre os sistemas adotados e quais os resultados obtidos. No Brasil, de acordo com este levantamento, houve diversas experiências, mas nenhuma delas pode ser considerada como capaz de obter os resultados desejados, pois se limitou ao ensino de sinais e regras elementares.

No encontro de amanhã deverá ser analisada a proposta de Silvio Diniz para que haja um melhor controle sobre os anúncios que apresentam a velocidade como um símbolo de virilidade. Uma das causas básicas dos acidentes de trânsito seria exatamente este desejo de emulação com grandes ases do automobilismo.

Como o anteprojeto do novo código nacional de trânsito ainda se encontra em exame no Ministério da Justiça, a introdução do ensino nas escolas somente deverá ocorrer a partir de 1975, adotando-se para todo o país livros que não se limitem a apresentação das regras essenciais, mas que procurem despertar a consciência do aluno para o respeito aos direitos dos outros cidadãos.

Decreto regulará venda de imóveis a servidores

O Gabinete Civil da Presidente da República já tem, pronto o decreto a ser encaminhado ao Presidente Ernesto Geisel regulando para toda a administração federal os critérios para cessão ou venda de imóveis aos servidores.

O decreto, que está sendo considerado como moralizador, impedirá que o governo monte apartamentos para funcionários de escalão inferior e a venda de imóveis de maneira irregular, mesmo para servidores que se encontram fora do país. O estudo a respeito foi encomendado pelo Presidente Geisel após tomar conhecimento do sistema de vendas adotado pelo Banco Central.

As investigações realizadas por diversos setores do governo, que serviram de fundamento para o projeto de decreto preparado pelo Gabinete Civil da Presidência da República, indicam que em todo o país houve irregularidade na cessão de apartamentos funcionais. As maiores irregularidades foram constatadas em Brasília. Houve, segundo as informações, cessão de até três apartamentos a um mesmo servidor, ou de imóveis funcionais a quem já os possuía e venda de apartamentos a funcionários casados, uma para cada cônjuge.

Entre as hipóteses em estudo pelo governo está a de fixar que o funcionário que comprar apartamento funcional não poderá aliená-lo dentro de um prazo mínimo de três a cinco anos. Mesmo neste caso, se resolver aliená-lo, a repartição poderá recuperá-lo, devolvendo apenas o que o servidor pagou. O prazo mínimo para alienação teria, no entanto, sido desrespeitado em vários casos, sendo que o novo decreto estabelecerá condições para tornar ilegal qualquer compra sem o seu cumprimento.

Com exceção dos Ministros de Estado e de outros ocupantes de altas funções, que são por sua própria natureza temporários, o decreto impedirá que os apartamentos funcionais sejam mobiliados pelo governo. Há, no levantamento realizado, casos comprovados de apartamentos que foram mobiliados com luxo pelo governo e cujos móveis chegaram a ser vendidos pelos seus ocupantes.

Os preços extorsivos, dos aluguéis e a construção de apartamentos ultra-luxuosos, cedidos a servidores de escalão inferior também estão sendo analisados. O decreto coibirá o aluguel pelo governo de apartamentos para servidores que não têm direito, a exemplo do que aconteceu com a Secretaria da Receita Federal, do Ministério da Fazenda, em todo o país e que o Tribunal de Contas da União considerou ilegal.

Após gravar um pronunciamento na TV Coligadas, o futuro Governador seguiu para o oeste, com o sr. Ivo Silveira

Konder Reis tem nota sobre a entrevista de Colombo

Antes de seguir ontem à tarde para São Miguel do Oeste, juntamente com o candidato ao Senado pela Arena, sr. Ivo Silveira e o futuro vice-governador, sr. Marcos Henrique Buechler, o senador Antônio Carlos Konder Reis revelou à imprensa, em Blumenau, que pronunciou-se a respeito da entrevista concedida na sexta-feira pelo Governador Colombo Salles ao Clube dos Repórteres Políticos de Santa Catarina através de uma nota. Esta nota já estava redigida na manhã de ontem, mas a assessoria do senador somente fará sua distribuição hoje.

A permanência do futuro governador do Estado em Blumenau foi de apenas duas horas, das oito às dez da manhã - o tempo suficiente para que gravasse na TV Coligadas o tape do pronunciamento de abertura do horário político da Arena, a ser levado ao ar no próximo sábado. Logo após, já em companhia do sr. Ivo Silveira, do sr. Marcos Buechler, do Presidente da Arena, sr. Jorge Bornhausen, e do seu secretário particular, sr. Salomão Ribas Junior, o senador Antônio Carlos dirigiu-se para Itajaí, onde a comitiva embarcaria para o oeste do Estado. Lá, desde sábado, já se encontra o senador Lenoir Vargas Ferreira e a totalidade dos candidatos arenistas que disputam a preferência do eleitorado da região. Até sexta-feira a caravana da Arena percorrerá 20 municípios, retornando no dia 13 para a abertura do II Encontro do Instituto de Formação e Estudos Políticos, em Joinville.

Dentice exalta interesse pelo pleito no Rio Grande

O Presidente Regional da Arena do Rio Grande do Sul, sr. João Dêntice, manifestou a opinião de que no dia em que o interesse despertado pelas eleições gaúchas para o Senado, que classifica de "veemente", se generalizasse pelos demais pleitos estaduais, "nós atingiríamos aquele grau de maturidade" que todos desejam ver implantado no país.

Na mesa redonda com os jornalistas do Clube dos Repórteres Políticos do Rio Grande do Sul, o sr. João Dêntice abordou igualmente o debate em torno do aperfeiçoamento institucional do país, afirmando que "a nós políticos cabe aceitar a atual situação para que amanhã possamos encontrar uma solução, mas dando o devido tempo à devida solução.

Devido ao entendimento de que "o poder emana do povo e, por isso, o povo deve participar da escolha do Chefe do Executivo", o dirigente da Arena gaúcha declarou-se favorável à eleição direta dos governadores. Não obstante, admite a legitimidade da escolha indireta dos chefes de executivos estaduais feita "através de mandatários eleitos para as Assembléias com o fim precípua de eleger o governador".

Mais adiante, manifestou a sua perplexidade pelo fato de um país com tão elevado índice de população jovem não tenha conseguido atrair a mocidade para a participação política. Com um trabalho pertinaz, os partidos poderão vencer o retraimento da juventude, uma vez que dispõem de instrumentos de motivação, entre os quais destacou o do diálogo através de frequentes encontros, como o que a Arena gaúcha está programando realizar, ainda este ano, a nível nacional. Estas reuniões - frisou - podem sensibilizar a juventude para a necessidade de se habilitar para assumir suas responsabilidades futuras na condução do país.

Quanto ao desenvolvimento da campanha eleitoral gaúcha, classificou-a de "veemente", condição que desperta um generalizado interesse e participação da opinião pública pelo seu desfecho. Após manifestar sua confiança na vitória do candidato partidário ao Senado, sr. Nestor Jost, considerou como natural o estilo pessoal de pregação político-eleitoral realizado pelo senador Tarso Dutra. A circunstância do parlamentar gaúcho cumprir roteiros próprios pelo interior, segundo o sr. João Dêntice,

não deixa de se constituir em valiosa contribuição para o partido e o seu candidato ao Senado, mesmo porque acredita que "muitos são os caminhos que conduzem a Roma e o senador Tarso Dutra é um deles".

Apesar da "veemência" da campanha eleitoral, o dirigente da Arena gaúcha entende ser "alto" o seu nível, para o que, além do desempenho dos candidatos, têm contribuído seus próprios e frequentes contactos com o presidente regional do MDB, deputado Pedro Simon, para encaminhar conjuntamente a solução de problemas comuns, como o do debate pela TV entre os srs. Paulo Brossard e Nestor Jost e a coordenação dos espaços gratuitos de propaganda pelo rádio e televisão.

À pergunta sobre como interpretava a participação de ex-cassados na campanha eleitoral, respondeu sumariamente que "é um problema do Tribunal Eleitoral e se eles estão participando é porque a Justiça Eleitoral já deu sua palavra". No entanto não vislumbra no desempenho da oposição qualquer nota de contestação, "mesmo porque não adianta contestar aquilo que pela própria dinâmica da história é irreversível".



companhia catarinense
de telecomunicações

COTESC

EMPRESA DO GRUPO TELEBRÁS

A COTESC necessita de

Digitadora (Perfuradora) (sexo feminino)

Exige:

- a - curso ginásial completo
- b - idade mínima de 18 anos
- c - boa apresentação
- d - boa datilógrafa
- e - pagamento da taxa de inscrição de Cr\$ 10,00

Oferece:

- a - salário inicial de Cr\$ 581,32
- b - jornada de trabalho de seis horas diárias, inclusive aos sábados, podendo optar pelos períodos matutino, vespertino ou noturno.
- c - seguro de vida em grupo
- d - reais possibilidades de progresso
- e - às aprovadas no teste, será oferecido treinamento específico.

As interessadas deverão comparecer no edifício da COTESC, no horário comercial, munidas de documento de identidade e certificado que comprove a situação escolar exigida, nos dias 9, 10, 11, 12 e 13/09/74, para fins de inscrição.

Florianópolis, setembro de 1974.

FEDERAÇÃO E CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA CURSO CORREÇÃO MONETÁRIA DO ATIVO IMOBILIZADO

- Nova Sistemática -

DATA: 16 a 20 de Setembro de 1974

HORÁRIO: 19:30 às 22:30 horas

LOCAL: Centro Sócio Econômico da UFSC - Rua Almirante Alwin

INSCRIÇÕES: CAMPI/Federação das Indústrias do Estado de SC

Rua Felipe Schmidt, 67 - 1o. andar

FLORIANÓPOLIS - SC.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS
DIRETORIA REGIONAL DE SANTA CATARINA

TOMADA DE PREÇOS Nº 01/74. AVISO

A Comissão de Licitação da Diretoria Regional de Santa Catarina chama a atenção dos interessados para a Licitação a ser realizada no dia 14 de outubro de 1974, às 14 horas, para construção de um Edifício de 150m², na cidade de BRUSQUE, com inscrições até às 17,30 horas do dia 16 de Setembro de 1974.

O Edital da Tomada de Preços, plantas, especificações e quaisquer informações poderão ser obtidas com a Comissão de Licitação na sede da DR/SC, na Praça XV de Novembro, 2o. andar, sala no. 19.

Florianópolis, 7 de setembro de 1974.

Pres. da Comissão de Licitações.

ALCEU NEVES

ENG. - SORE - DR/SC.

MINISTERIO DAS COMUNICAÇÕES
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS
DIRETORIA REGIONAL DE SANTA CATARINA

CARTA CONVITE Nº 01/74. AVISO

A Comissão de Licitação da Diretoria Regional de Santa Catarina chama a atenção dos interessados para a Licitação a ser realizada no dia 7 de outubro de 1974, às 14 horas, para construção de um Edifício de 120m², na cidade de VIDEIRA, com inscrições até às 17,30 horas do dia 16 de Setembro de 1974.

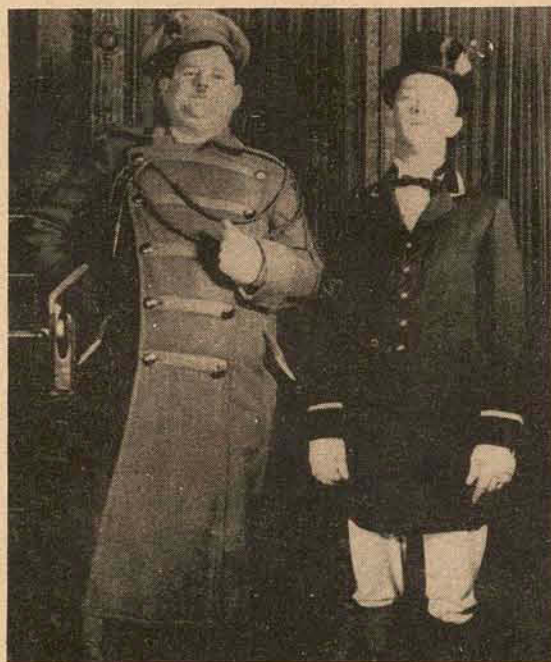
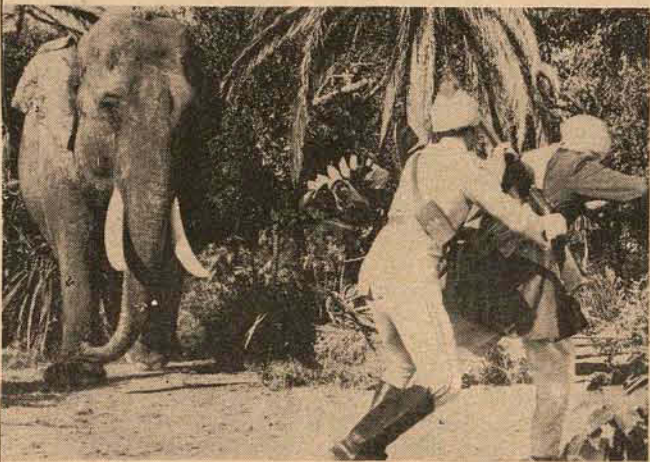
O Edital da carta convite, plantas, especificações e quaisquer informações poderão ser obtidas com a Comissão de Licitações na sede da DR/SC, na Praça XV de novembro, 2o. andar, sala no. 19.

Florianópolis, 7 de setembro de 1974.

Pres. da Comissão de Licitações

ALCEU NEVES

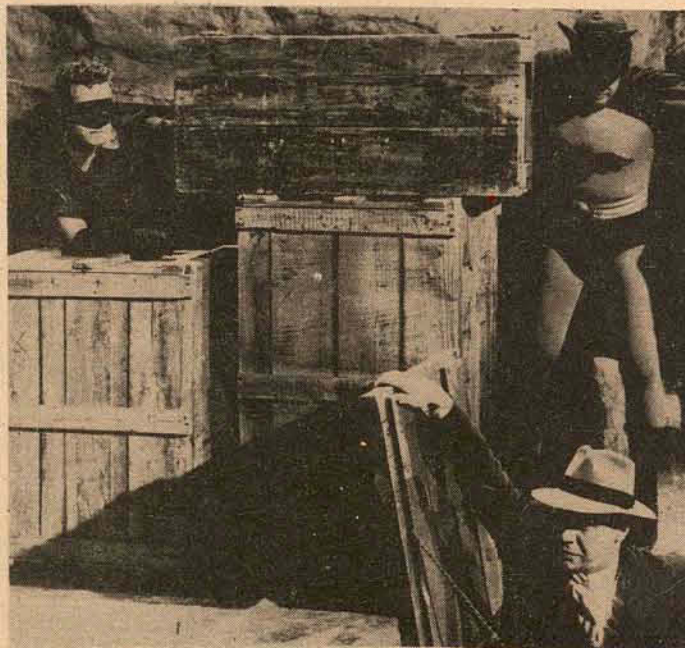
ENG. - SORE - DR/SC.



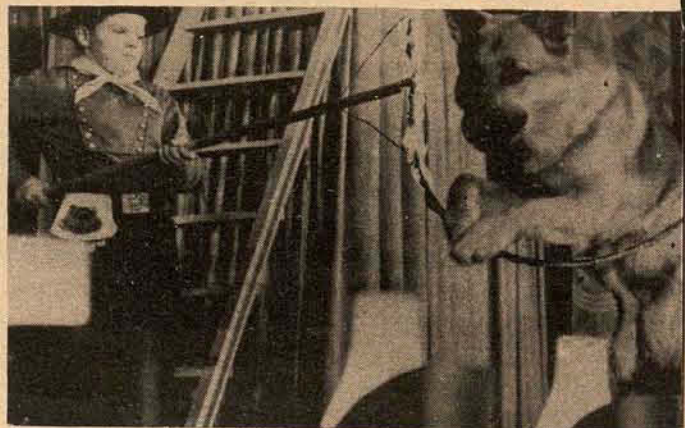
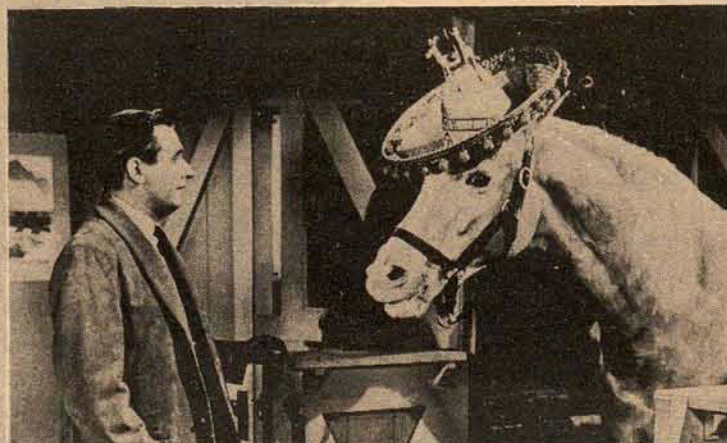
de 2ª à 6ª a partir das 15 horas

TARDE NOBRE

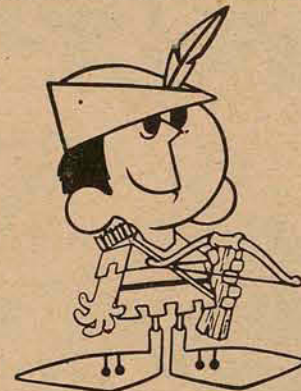
NA CULTURA OS MAIS FABULOSOS E APRECIADOS
 DESENHOS E FILMES INFANTIS.
 JEANNIE É UM GÊNIO
 A PANTERA COR DE ROSA E SEUS AMIGOS
 GOOBER E OS CAÇADORES DE FANTASMAS
 AS AVENTURAS DE RIN TIN TIN
 BATMAN
 A FAMÍLIA DÔ RÉ MI
 A MOÇA COM ALGO MAIS
 PERNALOUCA
 NANNY
 ARNIE
 A TURMA DO ZÉ COLMEIA
 DANIEL BOONE
 SESSÃO PATOTA
 ULTRAMEN
 GENTE INOCENTE



TV CULTURA CANAL 6

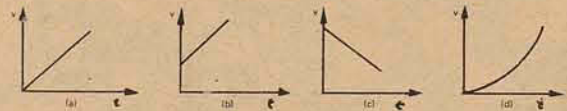


Simulado de hoje: FISICA



O ESTADO prossegue hoje na publicação da série Vestibular Simulado. Os testes são elaborados por professores do Curso Barriga-Verde. Os gabaritos do teste de hoje – Física – serão publicados na edição de amanhã.

1) – Um carro parte do repouso e aumenta sua velocidade uniformemente no tempo ($a = \text{cte.}$). O gráfico que melhor descreve esta situação será:



(e) Nenhuma das respostas.

2) – Examine cuidadosamente as afirmações abaixo:
I – Num movimento uniforme o vetor velocidade permanece constante
II – Todo movimento de aceleração constante é retilíneo
III – A trajetória do movimento de uma partícula dependo do referencial adotado.

Estão certas:
a) somente II
b) somente I
c) somente III
d) I e II
e) todas

3) – Dois esquiadores estão sobre a neve, onde o atrito dos esquis é considerado nulo. Se o primeiro esquiador empurrar o segundo:
a) só o segundo se move
b) ambos se movem no mesmo sentido
c) seus movimentos tem sentidos opostos
d) nenhum dos dois se move
e) nenhuma das respostas é correta

4) – Examine cuidadosamente as afirmações seguintes:
I – binário é um sistema de forças qualquer, onde as forças tem mesmo módulo, direções paralelas e sentido contrário
II – binário é um sistema de forças particulares, no qual as forças são em número de duas, e possuem o mesmo módulo, direções paralelas e mesmo sentido
III – Um corpo sob a ação apenas de um binário, estará necessariamente em movimento de rotação
IV – Um corpo sob a ação de dois binários simétricos estará em equilíbrio

Estão certas:
a) todas
b) todas menos a I
c) todas menos a II
d) somente a III e IV
e) nenhuma afirmação está correta

5) – O fato de chutarmos uma pedra e doer os pés é explicado pela:
a) 1a. lei de Newton
b) 2a. lei de Newton
c) 3a. lei de Newton
d) lei de Hook
e) Nenhuma das respostas

6) – Examine cuidadosamente as afirmações abaixo
I – Uma equação física não pode ser verdadeira se não for dimensionalmente homogênea
II – Duas equações são homogêneas quando possuem mesma equação dimensional
III – Qualquer grandeza mecânica $[X]$ tem dimensões

$$[X] = L^{\alpha} \cdot M^{\beta} \cdot T^{\gamma}$$

Estão certas:
a) todas
b) somente a I
c) somente a II
d) somente a I e II
e) somente a I e III

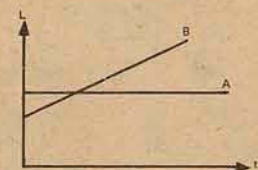
7) – A equação dimensional da potência é
a) MLT^{-2}
b) ML^2T^{-2}
c) $ML^{-2}T^2$
d) MLT
e) Nenhuma das respostas

8) – Dadas duas forças perpendiculares, uma de módulo F e outra de módulo $3F$, aplicadas num mesmo ponto, podemos afirmar que a força capaz de substituí-las, produzindo o mesmo efeito, tem módulo:
a) $9F$
b) $4F$
c) $F\sqrt{10}$
d) $F\sqrt{3}$
e) Nenhuma das respostas

9) – Misturando-se 1 kg de gelo a $-8^{\circ}C$ com 2 kg de água a $20^{\circ}C$ teremos, no equilíbrio térmico, apenas:
a) 300 g de gelo
b) 350 g de gelo
c) 450 g de gelo
d) 550 g de gelo
e) Nenhuma das respostas

(dados: calor específico do gelo $= 0,5 \text{ cal/g}^{\circ}C$; calor específico da água $= 1 \text{ cal/g}^{\circ}C$; L_F (gelo) $= 80 \text{ cal/g}$)

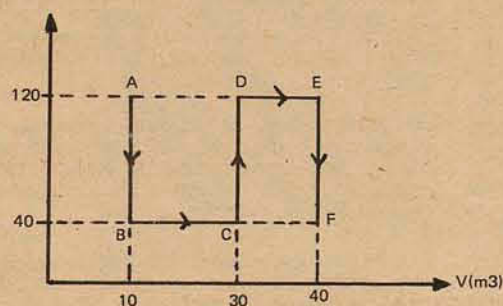
10) – O gráfico a seguir representa a variação do comprimento (L) de duas barras metálicas (A e B) de coeficiente de dilatação linear respectivamente iguais a a e b , em função da temperatura (t)



A alternativa correta será:
a) $b > 0 > a$
b) $a = 0 > b$
c) $b > 0 = a$
d) $b = a > 0$
e) Nenhuma das resposta

11) – Um gás perfeito é mantido em recipiente fechado e indilatável a $27^{\circ}C$. Para triplicar a pressão devemos aquecê-lo até:
a) $627^{\circ}C$
b) $81^{\circ}C$
c) $900^{\circ}C$
d) $500^{\circ}C$
e) Nenhuma das respostas

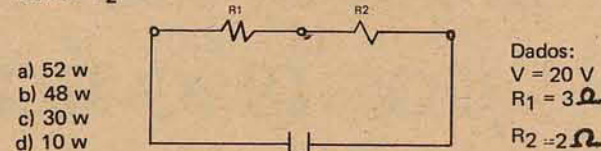
12) – O gráfico abaixo representa a transformação sofrida por um gás perfeito, no sentido indicado: ($P(N/m^2)$)



O trabalho total realizado pelo gás na transformação de A a F foi:
a) 2000 j
b) 1200 j
c) 800 j
d) 1000 j
e) Nenhuma das respostas

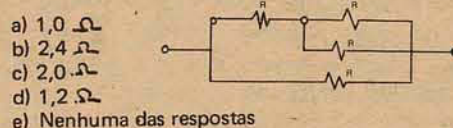
13) – Numa expansão adiabática de um gás real:
a) a temperatura aumenta
b) a temperatura diminui
c) a temperatura permanece a mesma
d) pode ocorrer qualquer das alternativas anteriores
e) Nenhuma das respostas

14) – No circuito abaixo, calcular a potência dissipada do resistor R_2



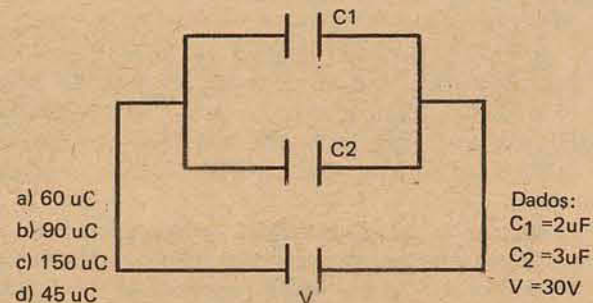
Dados:
 $V = 20 \text{ V}$
 $R_1 = 3 \Omega$
 $R_2 = 2 \Omega$

a) 52 w
b) 48 w
c) 30 w
d) 10 w
e) Nenhuma das respostas:
15) – Determinar o resistor equivalente da seguinte associação, sendo $R = 2 \Omega$



a) $1,0 \Omega$
b) $2,4 \Omega$
c) $2,0 \Omega$
d) $1,2 \Omega$
e) Nenhuma das respostas

16) – Calcular a quantidade de carga armazenada em cada placa do capacitor C_1

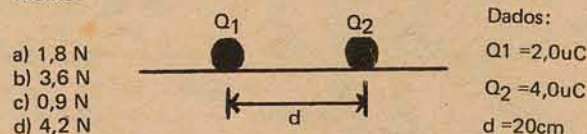


Dados:
 $C_1 = 2 \mu F$
 $C_2 = 3 \mu F$
 $V = 30 \text{ V}$

a) 60 μC
b) 90 μC
c) 150 μC
d) 45 μC
e) Nenhuma das respostas
17) Calcular o valor do campo elétrico em um ponto afastado 10cm da superfície de um condutor esférico eletrizado com uma carga $Q = 80 \mu C$. O raio da esfera é igual a 20 cm. A esfera está situada no vácuo.

a) $80 \times 10^2 \text{ V/m}$
b) $1,0 \times 10^8 \text{ V/m}$
c) $1,8 \times 10^7 \text{ V/m}$
d) $3,6 \times 10^5 \text{ V/m}$
e) Nenhuma das respostas

18) Qual o valor da força de repulsão entre as duas cargas abaixo:



Dados:
a) 1,8 N
b) 3,6 N
c) 0,9 N
d) 4,2 N
e) Nenhuma das respostas
Q1 = $2,0 \mu C$
Q2 = $4,0 \mu C$
d = 20cm

19) Uma carga elétrica de 2 C é lançada com uma velocidade de 10m/s em um campo magnético uniforme de indução magnética $B = 2,0 \text{ T}$. Qual o valor da força que atua sobre esta carga? Supor a velocidade perpendicular ao vetor B.

a) 20 N
b) 40 N
c) 10 N
d) 5 N
e) Nenhuma das respostas

20) – O calor específico do nitrogênio a volume constante é, aproximadamente, em $\text{cal/g}^{\circ}C$:
a) 0,35
b) 0,25
c) 0,18
d) 0,50
e) Nenhuma das respostas

Campeonato Estadual

Figueirense
2 x 0
Marcílio Dias

Marcílio tinha Zé Carlos. Só por isso não foi goleado

Enquanto o Marcílio Dias teve condições físicas, jogou de igual com o Figueirense, chegando mesmo a dominá-lo, como aconteceu no primeiro tempo, em que partiu para cima do adversário, tomando a iniciativa da partida. Na etapa final, apesar da cautela, o time de Jorge Ferreira não reprisou a atuação do primeiro tempo e chegou a ser derrotado até com facilidade, embora o Figueirense não chegasse a realizar uma boa atuação, pois a vitória veio normalmente.

PRIMEIRO TEMPO

A equipe de Lauro Búrgio começou atuando com maior objetividade e ocupando todos os espaços do gramado, obrigando com isso o Marcílio a jogar preso em seu campo. Mas o domínio do Figueira era falho, pois seus atacantes não finalizavam bem, dando oportunidades para que o Marcílio se organizasse em campo.

Depois-dos 15, as coisas se modificaram. O Marcílio partiu para cima, atacando com seis jogadores e obrigando o Figueirense a jogar no seu campo, ficando apenas Jaci entre os zagueiros do time de Itajaí. O Figueirense, muito preso e lento, principalmente na sua meia cancha, onde Sergio Lopes fez apenas número e Moacir a sua pior partida. Mas apesar de ser dominado, foi o Figueirense que teve as chances de marcar. Aos 11, Jaci recebeu de Zé Carlos e finalizou mal dentro da pequena área; aos 30, Ditão salvou gol certo, ao desviar a bola dos pés de Marcos na hora da conclusão; no minuto seguinte, com todo o time do Marcílio dentro de sua área, Jaci, com o gol vazio, chutou para fora, após cobrança de falta de Pinga e aos 45, com o Figueirense pressionando e subindo de produção, Jaci deu uma meia virada e Reginaldo salvou gol certo. Mas o grande destaque do Marcílio Dias, a maior figura em campo, foi o goleiro Zé Carlos, que mostrou categoria, segurança e deu tranquilidade para toda a equipe.

GOLS

Jorge Ferreira apenas colocou Lúcio no lugar de Paulo Roberto para que o sistema defensivo fosse fortalecido e o resultado mantido. O que talvez não esperasse o treinador, é que faltasse preparo físico para seus jogadores, resultando nisso a derrota, que chegou a ser justa.

Zé Carlos que atuou todo o primeiro tempo embolado com Caco na ponta de lança, passou a jogar mais no meio e a impedir as avançadas de Sergio Mafra, já que o Marcílio praticamente jogava em sua função.

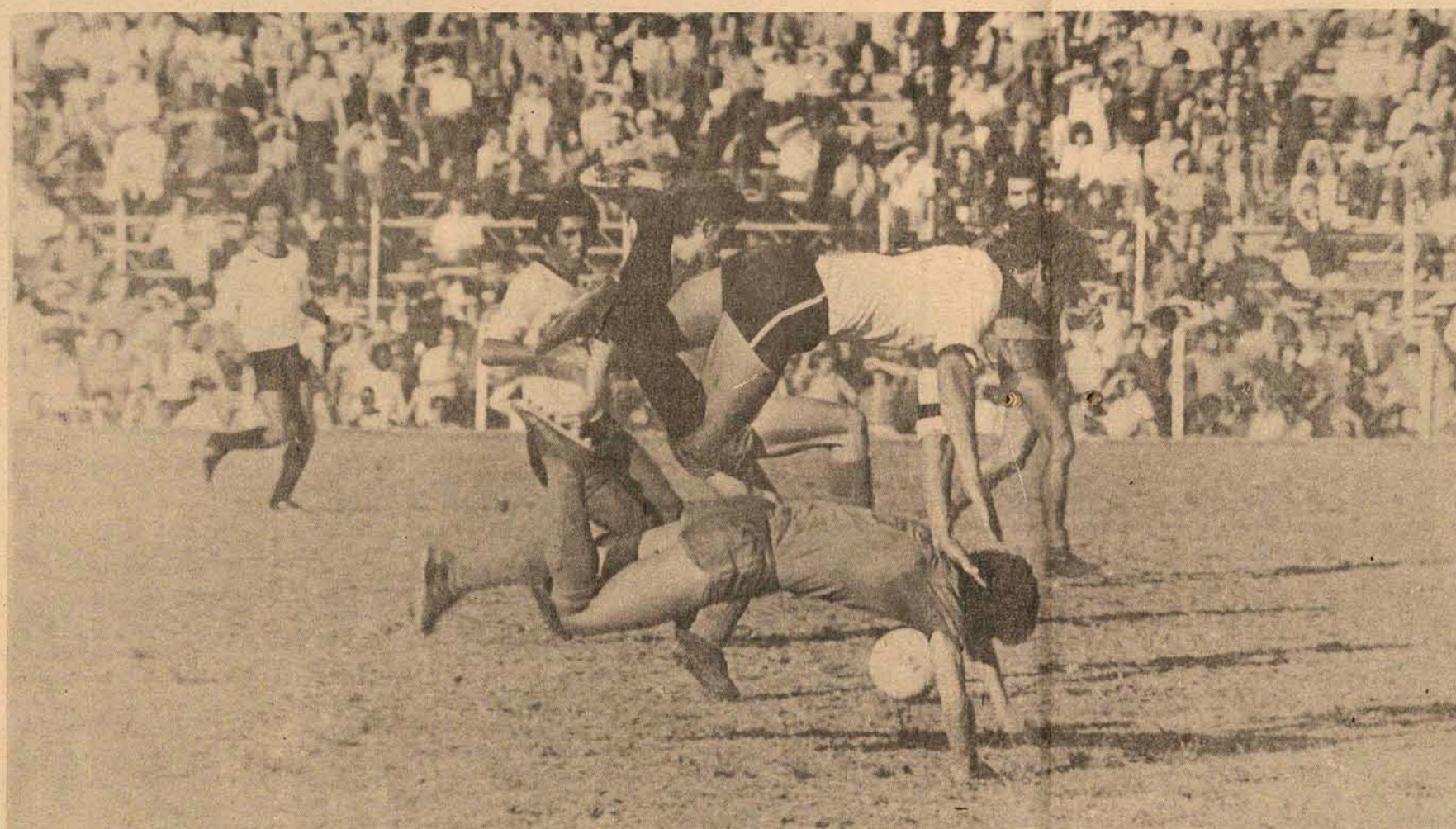
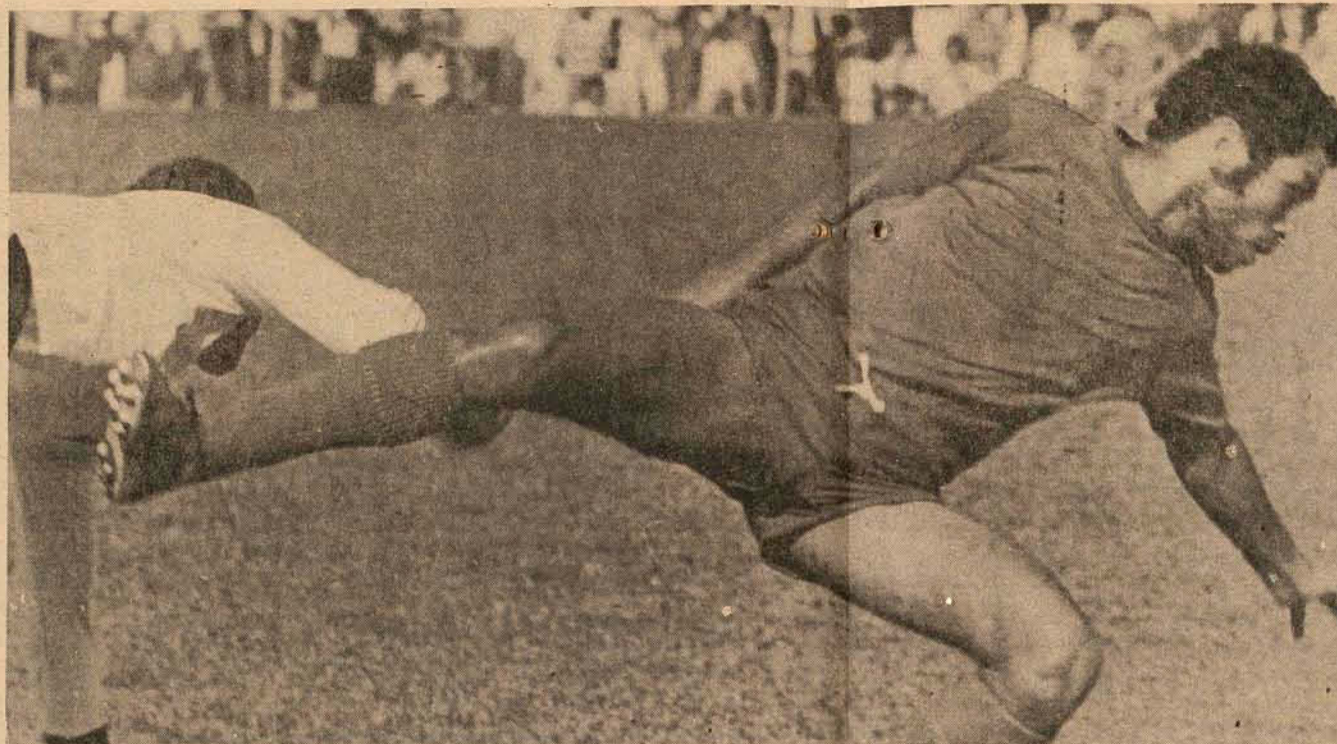
Já aos 15, perdia o Figueirense boa chance de marcar, quando Eli, após chute de Marcos, tirou a bola em cima da risca. O Marcílio já não imprimia o mesmo ritmo da etapa inicial, ao passo que o Figueirense, com Marcos pelo meio, subia de produção, mesmo sem ter uma meia cancha que fizesse os lançamentos, pois tanto Moacir como Sergio Lopes apenas fizeram número em campo. E com isso, o gol não demorou muito a surgir.

Aos 20, com a defesa atrapalhando a visão de Zé Carlos, Marcos chutou fraco e marcou o primeiro gol, com a bola ainda chocando-se no poste direito.

Apesar da desvantagem no marcador, o Marcílio procurou jogar aberto em busca do empate e, três minutos depois, novamente Marcos marcava o segundo gol. A jogada começou com a cobrança de falta por Moacir para a área com Jaci cabeceando para trás e Marcos, também de cabeça, mandou a bola para o fundo das redes, após falta de Tenente e Reginaldo.

Apesar do fraco nível técnico, o jogo foi bastante corrido com Zé Carlos salvando cinco gols certos e se constituindo no grande destaque da partida e evitando o Marcílio de sofrer uma goleada.

O Figueirense de Da Costa; Pinga, Nelson, Adailton e Casagrande; Sérgio Lopes e Moacir; Marcos, Caco (Luiz Everton), Jaci e Zé Carlos venceu o Marcílio Dias de Zé Carlos; Eli, Ditão, Reginaldo e Tenente; Vadinho e Sérgio Mafra; Juarez, Luiz Carlos, Pão Velho (Wilson) e Paulo Roberto (Júlio) por 2 a 0. Marcos aos 20 e 23 minutos da etapa final marcou os gols. Evaldo Teixeira foi um juiz regular (não marcou um pênalti contra o Marcílio) auxiliado nas laterais por Celso Bozzano e José Marques e a renda do Orlando Scarpelli somou Cr\$ 22.255,00.



Figueirense

Da Costa — Apesar do Marcílio pressionar no primeiro tempo, não chegou a ser empenhado. Foi um espectador privilegiado, e teve o trabalho apenas de orientar a defesa. Nota 6.

Pinga — Como ponteiro direito foi excelente, fazendo cruzamentos perfeitos para a área. Não chegou a ser muito exigido na lateral, apesar de deixar um buraco muito grande na zaga. Nota 5.

Nelson — Mostrou-se inseguro em alguns lances e teve que usar a violência, embora sem necessidade. Mesmo assim, foi o mais regular da defesa. Nota 6.

Adailton — Quando o Marcílio pressionou, se complicou com as avançadas de Sergio Mafra saindo do seu setor. No final, atingiu Pão Velho deslealmente sem bola. Nota 5.

Casagrande — Valendo-se do físico e de muita força de vontade, teve participação decisiva na vitória. Apoiou o ataque e marcou Juarez em cima. Nota 5.

Moacir — Correu todo o campo e nos dois tempos, sua única virtude. Foi a sua pior atuação no Figueirense. Esteve mal no desarme e pior ainda no apoio. Nem ao menos chutou em gol. Nota 3.

Sérgio Lopes — Deu a impressão que já entrou em campo cansado. Foi útil apenas no esquema de Lauro Búrgio, para "cantar" as jogadas dentro de campo. Nota 3.

Marcos — Começou meio perdido e só melhorou quando se deslocou para o miolo da área, sua verdadeira posição. Marcou os dois gols e foi o mais lúcido do ataque. Nota 8.

Caco — Foi bem substituído por Luiz Everton, pois constantemente deixava seu setor e jogava embolado na meia cancha. Evitou as jogadas divididas e fugia da luta com Tenente. Nota 4.

Jaci — No primeiro tempo, sozinho na área, nada pôde fazer, melhorando só no final, principalmente depois da entrada de Luiz Everton e com Marcos no meio. Perdeu 2 gols certos. Nota 6.

Zé Carlos — Muito enrolado no início, pois queria fazer tudo e acabou não fazendo nada. No final, foi a "arma" da vitória no vai-e-vem. Nota 6.

Luiz Everton — Deu mais agressividade ao ataque e deve ser mantido no time. Se entendeu bem com Marcos e deu alguns piques para a área com objetividade. Fraco apenas nas finalizações. Nota 5.

Marcílio

Zé Carlos — O melhor jogador da partida. Além de mostrar qualidades, salvando o Marcílio de goleada, teve também uma boa dose de sorte. Não teve culpa nos gols. Nota 10.

Eli — Praticamente não teve a quem marcar e por isso apoiou diversas vezes o ataque. Deu cobertura a Ditão, salvou um gol certo mas perdeu-se apenas na distribuição. Nota 7.

Ditão — Jogou duro, não deu espaços para Jaci jogar e ainda cobriu a quarta zaga. Caiu de produção no segundo tempo com todo o time, quando o Figueirense marcou os gols. Nota 6.

Reginaldo — Atuação regular, tendo apenas o mérito de salvar um gol certo aos 45 minutos do primeiro tempo. Indeciso em alguns lances, deixando Marcos à vontade. Nota 3.

Tenente — Pouco empenhado pois o Figueira não tinha ponteiro. Nas vezes em que foi empenhado, marcou bem e chegou até a apoiar o ataque. Falhou no segundo gol. Nota 4.

Vadinho — Não se acovardou com o cartaz de Sergio Lopes e junto com Sergio Mafra dominou a meia cancha na etapa inicial. Caiu no segundo tempo quando recuou. Nota 5.

Sergio Mafra — O time jogava em sua função. Dominou a meia cancha, apoiou com perfeição e muito seguro na destruição. Seu único erro foi deixar Zé Carlos muito solto. Nota 7.

Juarez — Começou inibido e foi também pouco lançado. Melhorou no final quando tomou iniciativa em algumas jogadas. Deu trabalho a Casagrande e mostrou qualidades. Nota 5.

Luiz Carlos — Fazendo o terceiro homem da meia cancha, foi perfeito. Só decaiu quando passou a auxiliar Pão Velho no ataque. É uma das estrelas do time. Nota 6.

Pão Velho — Continua o mesmo do juvenil (?) do Avaí. Sem iniciativa, fraco nas finalizações e nas tabelas com Juarez. Apenas muito esforçado. Foi bem substituído por Wilson. Nota 3.

Paulo Roberto — Apesar de ter seu trabalho facilitado com as avançadas de Pinga, mostrou-se muito lento e indeciso e por isso mereceu ser substituído. Nota 3.

Lúcio — Entrou no lugar de Paulo Roberto para segurar o empate mas como o Figueirense marcou, acabou se tornando no atacante mais perigoso do Marcílio. Entrou muito tarde. Nota 6.

Wilson — Entrou no lugar de Pão Velho e não teve tempo de aparecer.



Lauro Búrgio, irritado no início, satisfeito depois

Búrgio: gols perdidos mostram nossa superioridade

Lauro Búrgio iniciou o jogo fumando demais e contrariado com Caco que jogava muito recuado. Cada gol que seus atacantes perdiam ele dava uma volta e vinha para o mesmo lugar, mas demonstrou estar calmo do começo ao fim, apesar da irritação. Depois do jogo, enquanto marcava a apresentação dos jogadores que não atuaram ontem, ele falou sobre o jogo. Num canto do vestiário, a imagem de Nossa Senhora Aparecida com muitas velas, que Búrgio embora respeitasse disse que não era obra sua.

"Como todos viram a maior figura em campo foi o goleiro do Marcílio Dias, e isso reflete bem o que foi o jogo. Além do resultado, estou satisfeito com a equipe, que jogou em "câmara-lenta" e com incrível tranquilidade, realmente como é necessário nesta campanha do estadual".

Adiantou Búrgio que "os gols que nós perdemos mostram bem a nossa superioridade durante todo o jogo". Ele não quis falar

do pênalti cometido por Reginaldo, nem sobre o juiz, afirmando que "cada um faz juízo do que viu, eu prefiro não falar".

"O importante não é o placar, e sim os dois pontos, esse é o objetivo principal do nosso trabalho. Sofremos muito no primeiro tempo, todos chutavam mas a bola não entrava, mas eu estava tranquilo, assim como toda a equipe. Sabia que era só uma questão de calma e os gols viriam naturalmente. Eles estavam jogando retrancados e tínhamos que esperar a oportunidade que saíssem lá de trás". Sobre a entrada de Luiz Everton o treinador explicou que Caco não estava atuando bem e que a sua substituição trouxe mais poder ofensivo ao ataque.

"Este (Marcílio) já ficou para trás, o negócio agora é pensar no próximo adversário, o Próspera. Vamos reiniciar o nosso trabalho na terça-feira e espero que a equipe mantenha a mesma tranquilidade, pois tem tudo para ser um jogo difícil.

Marcos respirou aliviado com os dois gols

Fazendo os dois gols do Figueirense, Marcos gostou da atuação do time. "A torcida já estava ficando impaciente, pois os gols não saíam. Mas como todos viram eles jogaram retrancados e a nossa tranquilidade foi a arma para que saíssem lá de trás. Conseguimos dois gols e poderíamos ter feito muito mais, se não fosse, os milagres do goleiro.

Sérgio Lopes também achou que o Marcílio Dias veio disposto a não perder de muito, por isso jogaram na retranca. "Mas como eu disse anteriormente, o negócio é vencer de pouco, para no fim do ano a gente colocar a faixa no peito, embora para a torcida não pareça bom. Os torcedores devem continuar colaborando com o Figueirense que tem uma boa equipe, e que a tônica será a tranquilidade, a exemplo de hoje (ontem), em todas as partidas.

Depois de perder muitos gols,



Jorge: nervoso e reconhecendo a superioridade do Figueirense

Tinha radialista torcendo no túnel do Marcílio Dias

Nunca se viu Jorge Ferreira com tanta tranqüilidade como ontem à tarde na boca do túnel do Marcílio Dias, juntamente com outros membros do clube e um repórter de uma rádio de Itajaí, que não se cansava de xingar a mãe de Nelson, depois que o jogador derrubou Pão Velho sem bola: "tu vais a Itajaí".

Quando Reginaldo cortou a bola com a mão dentro da área, Jorge fechou os olhos, mas o seu "secretário" que transcrevia para um gráfico todas as jogadas do ataque do Marcílio, bateu no braço do treinador admirado: "ele não marcou", se referindo ao juiz.

— Nosso time está começando agora, disse Jorge Ferreira, e este resultado não chegou a me surpreender. É claro que não vim aqui para perder, mas reconheço que o Figueirense é um time melhor estruturado e com jogadores de melhor nível técnico.

"Embora perdendo, gostei do rendimento do nosso time, uma equipe formada em cima da hora, mas demonstrando que po-

derá melhorar muito daqui para frente. Esta semana reiniciamos um novo sistema de trabalho para deixar o plantel em condições de disputar as próximas partidas com melhores possibilidades".

Quando soube que o Carlos Renaux havia perdido por 3x0, Jorge Ferreira demonstrou satisfação: "Este será o nosso próximo adversário e como o jogo é em Itajaí temos condições de nos reabilitar e conseguir uma vitória. Com este resultado de hoje (ontem) já deu para sentir a equipe, coisa que eu ainda não havia tido oportunidade nestes poucos dias de clube.

O otimismo do treinador quanto ao futuro da equipe de Marcílio Dias ficou evidente, quando afirmou "onde me plantarem eu dou flor" e, embora seja uma frase um tanto perigosa para quem está começando um trabalho já no próximo domingo, em Itajaí, Jorge Ferreira poderá colher o primeiro resultado positivo em sua nova fase como treinador.

Zé Carlos desceu para o túnel muito festejado

O goleiro Zé Carlos desceu as escadas do túnel, abraçado e beijado pelos companheiros, que tinham um bom motivo para isso. Ele havia se constituído no melhor jogador em campo, salvando o Marcílio Dias de uma grande goleada.

Bastante cansado, Zé Carlos falou de sua atuação. "Eu sempre jogo assim, mas atuando no campeonato estadual tenho chances de aparecer melhor e conseguir boa oportunidade. Realmente hoje (ontem) eu estava num grande dia e os dois gols que tomei acho que não tive culpa. Nosso time estava todo na minha frente".

Pão Velho deixou o campo mais cedo, depois de um choque com Adailton. Com um esparadrapo no rosto, resultado de uma cotovelada, ele disse que tomei a culpa e não tive culpa. Nosso time jogou o esperado, mas a retranca deles dificultou a gente, mesmo assim ainda perderam de dois."



Zé Carlos evitou a goleada

campo, mas o nosso time merecia um melhor resultado".

Lúcio que esteve em testes no Figueirense, entrou no segundo tempo e deu mais objetividade ao ataque, correndo por todos os lados do campo e se constituindo como o melhor atacante. "Eu já conheço os zagueiros do Figueirense, quando o negócio aperta eles passam a jogar duro, por isso fui trombado todas as vezes que apanhei a bola.

Campeonato Estadual

Carlos Renaux

0 x 3

Avai

Avai jogou bem mas o adversário ajudou um pouco

O Avai fez três gols, (fotos ao lado). O Renaux, intranquilo no primeiro tempo e sem condições físicas no segundo, foi um adversário fácil de ser batido.

O placar conseguido ontem pelo Avai, diz bem da facilidade encontrada para suplantar o Carlos Renaux, que volta ao campeonato estadual com uma equipe jovem, inexperiente, e sem preparo físico para aguentar bem 90 minutos.

Os três jogadores mais tarimbados incluídos no time pelo treinador Julinho não foram suficientes para dar equilíbrio emocional ao Carlos Renaux. O Avai, apesar de contar com dois atacantes somente (Paulo Roberto e Toninho), foi o dono tranquilo do jogo, mesmo no segundo tempo, quando Zenon cansou e teve que ser substituído por Veneza.

Desde o início, jogando com velocidade e sempre pelo lado direito, com Paulo Roberto, o Avai se impôs em campo, não dando a mínima chance ao Carlos Renaux, que só chutou uma vez em gol nesta etapa, através do ponteiro esquerdo Paraná.

Pelo meio do ataque Toninho ganhava a maioria das jogadas em velocidade, deixando a dupla de área do Renaux batida e se confundindo muito com Márcio, uma espécie de líbero, colocado à frente da zaga por Julinho.

O Avai, tranquilo atrás, dominando o meio do campo e conseguindo boas jogadas, quase sempre pelo lado direito de ataque, onde Paulo Roberto passava com facilidade pelo lateral Alvacir, foi acumulando chances de gol. E perdeu muitas, até Paulo Roberto marcar, aos 21 minutos do primeiro tempo.

A jogada começou com Toninho, que aparou um lançamento pelo alto de cabeça, servindo a Balduino no lado esquerdo da área. O chute saiu rasteiro e cruzado para Paulo Roberto na corrida, e livre de marcação, empurrar para o gol.

Um minuto depois o Carlos Renaux conseguiu o primeiro e único chute a gol desta etapa. Paraná, deslocado pelo meio aparou um rebote da defesa do Avai, chutando forte pelo lado esquerdo do gol de Rubens.

A partir deste lance, até o final, a partida caiu um pouco, pois o Avai diminuiu o ritmo e passou a tocar mais a bola. Assim mesmo ainda desperdiçou boas oportunidades, através de Paulo Roberto e Toninho.

OUTRO TIME

Nem Zezé nem Julinho fizeram substituições no intervalo e isso deu ao Carlos Renaux alguma chance de equilibrar o jogo no meio de campo, pois Zenon desde o início mostrava sinais evidentes de cansaço.

Como o Avai já não tinha o mesmo rendimento da primeira etapa, o Renaux arriscou alguns ataques, com o centro avante Edson aparecendo duas vezes: a primeira de cabeça, aos 15 minutos, e a outra chutando por cima do travessão, aos 20 minutos.

Mas um minuto depois deste lance Veneza, que entrara no lugar de Zenon, marcava de cabeça o segundo gol. Paulo Roberto bateu um escanteio da esquerda e o meia cancha pulou mais alto que Nauro.

As substituições feitas no Renaux por Julinho não deram o resultado esperado, enquanto o Avai com Veneza era outro time. A pressão aumentou mais tarde com a entrada de Juti no lugar de João Carlos, isso aos 30 minutos.

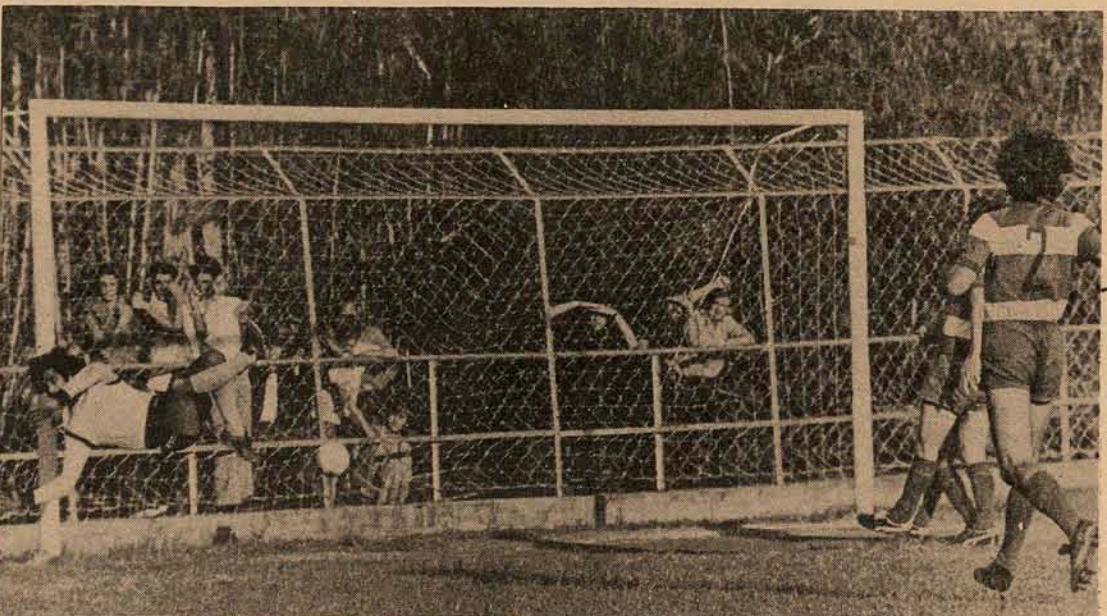
Aí o Carlos Renaux, já cansado e envolvido pela superioridade técnica do adversário, não teve mais forças. Juti fez o terceiro gol aos 37 minutos. Driblou o lateral direito Lico, foi quase na linha de fundo e chutou à meia altura, justamente onde estava colocado o goleiro Nauro, que falhou no lance.

O jogo praticamente terminou aí, pois Avai e Carlos Renaux apenas esperavam José Carlos Bezerra apitar o final. Os dois times, por razões diferentes, não estavam mais interessados no andamento da partida.

O Avai de Rubens; Jaico, Ari Prudente, Gerson e Carlos Roberto; Lourival, Zenon (Veneza) e Balduino; Paulo Roberto, Toninho e João Carlos (Juti), não teve dificuldades para ganhar do Carlos Renaux de Nauro; Lico, Carlinhos, Euclides e Alvacir; Miro, Márcio e Maneca (Egon Luis); Rêni (Silvio), Edson e Paraná. José Carlos Bezerra foi um bom juiz. Com a bola rolando esteve perfeito, mas precisa perder a mania de esfregar o dedo na cara dos jogadores. Além disso expulsou o massagista do Avai e ainda lhe deu um empurrão, atitudes que em absoluto creditam a um árbitro, maior respeitabilidade em campo. Pelo contrário. Os Bandeirinhas de Blumenau, Rui Dewitz e Arindo Costa tiveram trabalho perfeito. Arrecadação: Cr\$ 8.233,00.



Bezerra: respeito com dedo no nariz e empurrões.



Rubens — foi a Brusque para assistir o jogo. Não foi exigido nunca pelo ataque do Carlos Renaux. Nota 6.

Jaico — praticamente não teve a quem marcar, pois o ponteiro esquerdo adversário era muito fraco. Quando foi ao ataque se confundiu um pouco com Paulo Roberto. Nota 6.

Ari Prudente — com Gerson, o mais exigido da defesa. Tranquilo pelo seu lado. Nota 7.

Gerson — tranquilizou o seu lado, deu cobertura perfeita sempre que necessário a Carlos Roberto e Ari Prudente. Nota 8.

Carlos Roberto — fora de ritmo pelo tempo que esteve ausente do time. Mas não teve dificuldade na marcação do ponteiro direito adversário. Nota 7.

Lourival — desarmou, deu combate e foi um jogador muito útil para o time, principalmente na hora de defender. Nota 7.

Zenon — jogou o que sabe no primeiro tempo, fazendo lançamentos e jogando

para o time. No segundo tempo cansou e foi substituído. Nota 7.

Veneza — entrou quando o jogo estava definido tecnicamente, mas ajudou o time a subir de produção e ainda marcou um gol. Nota 7.

Paulo Roberto — jogou um belo primeiro tempo, fez um gol e caiu de produção no segundo. Mas precisa perder o medo. Nota 7.

Balduino — quando joga para o time é destaque. Foi caçado durante toda a partida mas soube se livrar sempre da marcação adversária, além de dar bons passes para Paulo Roberto e Toninho. Nota 8.

Toninho — perdeu gols mas mostrou, mais uma vez, que quando quer jogar é o melhor ponta de lança do Estado. Nota 8.

João Carlos — corre o campo inteiro mas ontem a partida não era para ele. Nota 6.

Juti — apesar de ter jogado pouco tempo substituiu João Carlos com vantagem e ainda fez o seu gol. Nota 7.

Nauro — Faz de tudo para aparecer: usa uma camisa amarela, com número 113, meias também amarelas. Como goleiro, nota 5.

Lico — Inexperiente. Entrou em campo nervoso como quase todo o time. No final levou um drible de Juti e ficou deitado no campo. Nota 5.

Carlinhos — Ficou sem saber a quem marcar o tempo todo, confundindo-se com as penetrações do ataque adversário. Nota 5.

Euclides — Tentou arrumar o setor mas também foi sempre batido por Toninho, principalmente. Nota 6.

Alvacir — Nem a sua experiência ajudou. Permitiu sempre as jogadas de Paulo Roberto. Sem recuperação. Nota 4.

Miro — Em vez de ajudar atrapalhou ainda mais os zagueiros. Não passou do meio de campo. Nota 4.

Márcio — No começo tentou equilibrar, correndo por todos os setores do campo. Depois cansou. Nota 5.

Maneca — Poderia ter saído mais cedo. É irritadiço e por nada ameaça dar pontapé. Mereceu a substituição. Nota 4.

Egon Luis — Entrou no lugar de Maneca sem tempo nem condições para fazer nada. Nota 3.

Reni — Ameaçou no começo mas foi sumindo de campo aos poucos. Nota 4.

Silvio — Substituiu a Reni e fez menos ainda. Nota 3.

Edson — Lutou praticamente sozinho no ataque do Carlos Renaux, fez algumas boas jogadas e mostrou qualidades. Nota 6.

Paraná — Não jogou, apenas correu muito todo o tempo, sem o mínimo resultado. Nota 3.



O treinador do Avai reclamou do calor, motivo para o cansaço de Zenon.

Zezé não gostou muito, apesar da vitória

Zezé, como sempre, não tinha muito o que dizer sobre o jogo, apesar de o Avai ter jogado bem e vencido com tranquilidade o Carlos Renaux.

— O Avai poderia ter jogado melhor hoje, mas assim mesmo gostei da produção da equipe. O problema é que esquentou de repente e o pessoal estranhou.

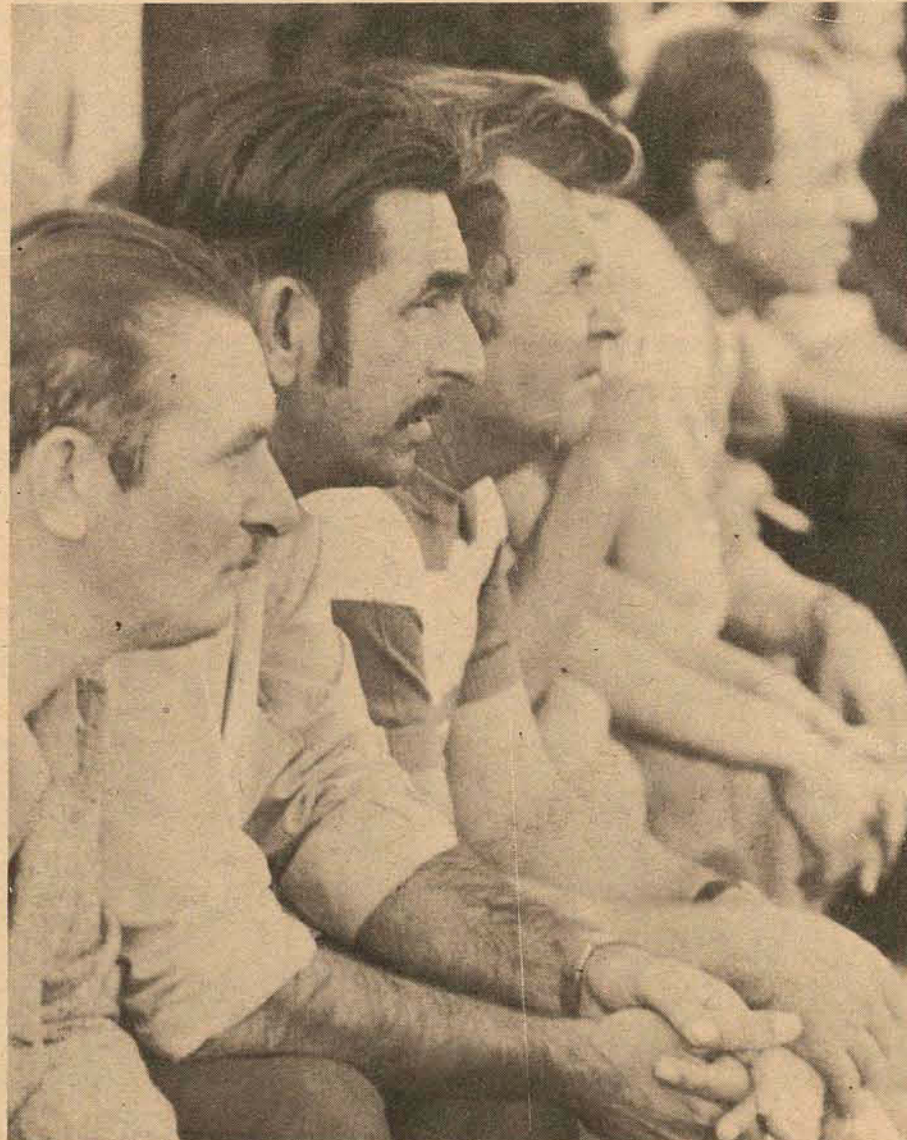
Esta explicação Zezé usou também para justificar a saída de Zenon, no segundo tempo:

— O Zenon saiu porque cansou. Aliás, não foi só ele, o time todo sentiu a temperatura elevada, ainda mais que

na semana passada praticamente não treinamos por causa da chuva.

Para Zezé, o time jogou bem no primeiro tempo, mas depois caiu de produção, embora na segunda fase é que o Avai tenha marcado dois gols, e justamente após duas substituições, uma delas a de João Carlos por Juti:

— O time rende bem com qualquer um deles. Quando o jogo for de toque prefiro o João Carlos. Quando precisar jogo mais agressivo tenho o Juti. Mas a verdade é que o ataque estava sem conjunto, por causa das lesões e da falta de treinamentos. Para os próximos jogos já vamos corrigir isso.



Julinho quer jogadores mais experientes para melhorar rendimento do time.

Julinho sabia que seu time estava mal

Se Julinho já se mostrava um treinador conformado antes do campeonato começar, ficou muito mais a partir de ontem, depois de assistir a primeira partida de Carlos Renaux. Ele já sabe que seu time terá poucas chances neste estadual:

— Não gostei de Carlos Renaux hoje. Teve uma pálida atuação e já esperava algumas falhas. Pena que estas falhas tenham se transformado nos gols do Avai, que é um grande time e mereceu o resultado.

Mas, ao mesmo tempo que reconhece a fragilidade de sua equipe, Julinho

também tem algumas justificativas para explicar a atuação do Carlos Renaux:

— Em primeiro lugar, preciso mencionar que somente esta semana começamos a trabalhar fisicamente o plantel. O detalhe mais importante, porém, é que nosso time não tem muita experiência, a exceção de uns dois ou três. O resto é na base da gurizada. A equipe sente falta de jogadores mais experientes, como o caso do ponteiro esquerdo Juquinha, que não pôde jogar porque não tinha condições de jogo. Mas vamos tentar, pelo menos uma participação honrosa neste campeonato.

Campeonato Estadual

Outros jogos



O Palmeiras marcou o gol da vitória aos 44 do segundo tempo

TABELA

CHAVE A

	J	V	E	D	GP	GC	SG
1o. Avaí		1	1	0	0	3	0
Figueirense		1	1	0	0	2	0
Palmeiras		1	1	0	0	2	1
4o. Próspera		1	0	0	1	1	2
Marcílio Dias		1	0	0	1	0	2
Carlos Renaux		1	0	0	1	0	3

ARRECADAÇÕES

1o. Figueirense (1 jogo em casa)	Cr\$ 22.255,00
2o. Palmeiras (1 jogo em casa)	Cr\$ 9.570,00
3o. Carlos Renaux (1 jogo em casa)	Cr\$ 8.233,00
- Avaí, Marcílio Dias e Próspera ainda não jogaram em seus estádios.	

ARTILHEIROS

1o. Marcos (Fig) com	2
2o. Paulo Roberto, Veneza e Juti (Avaí), Vado e Beto (Pal.) e Lica (Prós.) com	1

CHAVE B

	J	V	E	D	GP	GC	SG
1o. Caxias		1	1	0	0	4	1
Juventus		1	1	0	0	1	0
Internacional		1	1	0	0	1	0
4o. Chapecoense		1	0	0	1	0	1
América		1	0	0	1	0	1
Guarani		1	0	0	1	1	4

ARRECADAÇÕES

1o. Guarani (1 jogo em casa)	Cr\$ 12.400,00
2o. Internacional (1 jogo em casa)	Cr\$ 8.600,00
3o. Juventus (1 jogo em casa)	Cr\$ 8.120,00
- Caxias, América e Chapecoense ainda não jogaram em seus estádios.	

ARTILHEIROS

1o. Dirmael (Caxias) com	3
2o. Romualdo (Cax.), Toninho (Juv.), Parraga (Inter) e Flávio (Guar) com	1

grupo A

Palmeiras
2 x 1
Próspera

Em Blumenau jogo fácil apesar do escore

Em jogo fácil, mas que não pôde e não quis aproveitá-lo em toda sua plenitude, o Palmeiras derrotou o Próspera por 2 a 1, em jogo realizado na tarde de ontem no Estádio Aderbal Amos da Silva. O Próspera, com uma equipe jovem e pouco preparada, em momento algum chegou a ameaçar a meta do goleiro Oneide. Logo no início da partida, o Palmeiras começou a impor melhor sua técnica e terminou o primeiro tempo com a vantagem de um gol, marcado por Vado de pênalti aos 35 minutos. No intervalo, o técnico João Batista efetuou a primeira substituição, retirando Daniel e colocando Casagrande.

Sem nenhum destaque durante os 90 minutos, a equipe blumenauense chegou a vitória através de um belo gol de Beto em certo chute, indefensável para o goleiro Zé Luis aos 44 minutos. No apito esteve Gilberto Nahaes com boa atuação. O gol do Próspera foi marcado por Lica, aos 42 minutos do segundo tempo.

EQUIPES

O Palmeiras venceu com Oneide; Adãozinho, Carlinhos, Duia e Alcir; Ricardo e Beto; Sérgio, Ademar, Vado e Ademir. O Próspera, com Zé Luis; Rubens, Olávio, Laranja e Fio; Neri Fraga e Dejair (Zé Castorino); Daniel, Lica, Geninho (Zezinho) e Daniel (Casagrande).

A renda somou a importância de Cr\$ 9.570,00.

FUGIU DO CAMPO

Momentos após o técnico Adão divulgar a escalação de sua equipe, o jogador Britinho abandonou o estádio por não ver seu nome incluído na lista e por não se contentar com a posição de reserva. Hoje pela manhã, a direção do Palmeiras solucionará o caso.

grupo B

Juventus
1 x 0
América

Jogo foi ruim nessa primeira vitória

Mesmo com sua meia cancha sendo o setor mais fraco do time, pois Claudio está com alguns quilos em excesso e Car-

los Magno completamente sem condições físicas, o Juventus venceu ao América na tarde de ontem no estádio João Alfredo Kriek por 1 a 0, gol de Toninho aos 25 minutos da etapa final.

Tecnicamente o jogo foi péssimo, assim como o estado do gramado, não agradando ao pequeno público que deixou nas bilheteria a importância de Cr\$ 8.120,00, apesar do América ter atirado 3 bolas na trave (Jair, Paulo Cesar e Linha) e o Juventus duas (Toninho e Bráulio).

O time do América, apesar das suas precárias condições físicas, chegou a equilibrar a partida, com Paulo Cesar e Pedrinho dominando a meia cancha e levando perigo por diversas vezes ao gol de Volnei.

Aos poucos o Juventus começou a imprimir maior velocidade em suas jogadas ofensivas, favorecido em parte pela flagrante falta de preparo físico do adversário e só não conseguiu marcar no primeiro tempo devido a boa atuação de Raul Bossle.

Na etapa final, Ítalo Arpino fez apenas uma alteração na sua equipe, colocando Jorge Cancelier no lugar de Pedrinho. Foi talvez o seu erro, pois apesar de ter fortalecido o sistema defensivo, deixou muito espaço entre a intermediária e a zaga, justamente por onde o Juventus procurava com insistência o seu gol.

Aos 25 minutos, depois de uma confusão na área, Toninho chutou forte e marcou o único gol da partida, com o goleiro do Caxias não tendo culpa no lance, pois os zagueiros cobriram sua visão.

Alvir Rensi foi um bom juiz, conseguindo quebrar a monotonia da partida com seu vedetismo. Edwaldo Coelho e Silvio Pedroso da Costa foram os bandeiras com bom trabalho.

EQUIPES: Juventus - Valdir, Raul e Baio; Claudio e Carlos Magno; Valadares (Nicola), Vavá, Braulio e Toninho. América - Raul Bossle; Bebeco, Joel, Nelinho e Chicão; Paulo Cesar e Pedrinho (Cancelier); Linha, Samara, Jair e Edmir.

Internacional
1 x 0
Chapecoense

Uma vitória difícil com gol de Parraga no início

Em Lages, o Internacional teve bastante trabalho para vencer a equipe do Chapecoense de Chapecó, na primeira apresentação em disputa do campeonato estadual de futebol. O único gol dos lageanos foi marcado por Parraga, aos cinco minutos do primeiro tempo. O Internacional fez uma apresentação regular e não agradou inteiramente a tor-

cida, apesar da vitória apertada. O técnico da equipe alegou que as ausências de Dorlan (sem documentação em dia) e Birinha (amador que será convocado para a seleção brasileira), não puderam jogar, eles que são os dois elementos mais importantes do time. Por seu lado, o Chapecoense chegou a surpreender com um bom futebol e teve no meia cancha Sidnei o melhor jogador da equipe. Gaspar, também meia cancha, foi considerado o melhor jogador do Internacional.

EQUIPES

Internacional: Luis Fernando; João Carlos, Airton, Eduardo e Raulzinho; Luis Carlos e Gaspar; Ricardo, Ademir, (Mário José), Parraga e Ferreti.

Chapecoense: Jair; Ferreira, Beijo, Geraldo (Pacasso) e Airton; Celso e Sidnei (Julião); Beto, Alberi, Rogério e Tadeu.

O juiz foi Pedro Realcy Zimmer, de Joinville. Auxiliares, Raulino Ferrari e Reinaldo Lamego, de Rio do Sul.

Renda de Cr\$ 8.600,00.

Guarani
1 x 4
Caxias

O mau começo do Guarani jogando em São Miguel

Em São Miguel do Oeste o Caxias de Joinville aplicou sonora goleada no time anfitrião, o Guarani, pelo placar de 4 a 1.

No primeiro tempo o Caxias já vencia por 2 a 0, com gols de Romualdo aos 30 minutos e Dirmael aos trinta e sete. Na segunda etapa, Dirmael voltou a marcar o terceiro gol joinvillense aos 20 minutos e o quarto gol aos 25. Flávio descontou para o Guarani, aos 35 minutos da fase final. O Caxias dominou inteiramente a partida e teve no artilheiro Dirmael seu maior destaque, marcando três gols. O Caxias embarcou ainda ontem com destino a Joinville, devendo retornar domingo próximo ao Oeste Catarinense para jogar com o Chapecoense, em Chapecó. O único desfalque que causará problemas para o próximo jogo é Dirmael, que deixou o gramado com forte pancada no tornozelo direito, enquanto que os jogadores Machado, Marinho e Amilton poderão ter suas situações regularizadas junto a CBD.

EQUIPES

Caxias: Eládio; Jota Alves, Pompeu, Alberto e Silvinho; Piava (Russinho) e Fontá; Wilsinho, Dirmael (Valdecir), Romualdo e Zé Carlos.

Guarani: Neves; Gessi (Lobão), Bugre, Duca e Paulinho; Alfredo (Flávio) e Moacir; Tião, Gilton, Agenor e Volnei.

O juiz foi Leonardo Della Vechia, auxiliado por Antonio Rogério Osório e Ulisses Xavier.

A renda somou a importância de Cr\$ 12.400,00.

Figueirense e Próspera no jogo

8 do Teste 201 da Loteria

FLAMENGO X BOTAFOGO, um dos maiores clássicos do futebol brasileiro, encabeça o teste 201 da LOTERIA ESPORTIVA, programado para os dias 14 e 15 de Setembro de 1974 apresentando, ainda, como destaque, São Paulo x Santos, outro grande clássico.

Movimentando 9 Estados Brasileiros, os jogos estão assim distribuídos: 2 pelo Campeonato Carioca, 1 do Capixaba, 1 do Gaúcho, 1 do Paranaense, 1 do Mineiro, 1 do Goiano, 1 do Catarinense, 1 do Baiano e 4 do certame Paulista.

Dois encontros estão previstos para o sábado, dia 14/09, ambos pelo campeonato Paulista. SAAD x Coríntians, no Parque Antártica, à noite, jogo 10 e Port. Desportos x Guarani, no Canindé, à tarde, jogo 1. Os demais serão realizados no domingo, dia 15/09/74.

Pela primeira vez na Loteria Esportiva aparecem dois jogos: SAAD x Coríntians e Noroeste x Palmeiras.

1 - FLAMENGO X BOTAFOGO - Camp. Carioca. Local: Maracanã - GB - Data: 15/09.

Na Loteria Esportiva: 3 vitórias do Flamengo, 1 do Botafogo e 6 empates. No encontro mais recente, pelo Campeonato Nacional - 74, o Flamengo levou a melhor por 2 x 0.

FLAMENGO - Conseguiu apenas um resultado positivo até agora, quando derrotou o América que estava invicto. Entretanto, o time tem se mostrado inseguro, principalmente, na defesa apesar dos reforços de Vantuir e Humberto Monteiro. Ainda assim está no páreo para chegar ao tricampeonato da Taça Guanabara. Na Loteria Esportiva tem 42 vitórias, 35 empates e 33 derrotas.

BOTAFOGO - Está com 7 PG. Vem de participar de um Quadrangular em Brasília, onde o técnico Zagalo pode executar novas experiências, dentro da esquematização que está impondo ao time. De qualquer maneira, é um adversário de respeito, pela categoria do seu elenco. Na Loteria Esportiva soma 34 vitórias, 40 empates e 35 derrotas.

2 - VASCO X MADUREIRA - Camp. Carioca. Local: S. Januário - GB - Data: 15/09.

Na Loteria Esportiva: 2 vitórias do Vasco e 1 do Madureira. O Vasco não perde para o Madureira desde 1971. No encontro mais recente, lá mesmo em S. Januário, o time cruzmaltino marcou 3 x 1.

VASCO - O Campeão Nacional é um dos mais sérios candidatos ao título da Taça Guanabara. Continua com a mesma força conjuntiva e excelente preparo físico. O destaque individual fica por conta de Roberto, artilheiro do campeonato. Na Loteria Esportiva tem 46 vitórias, 38 empates e 32 derrotas.

MADUREIRA - Derrotando o Flamengo, empatando com Fluminense e Botafogo, o tricolor suburbano mostrou suas qualidades, justificando a excelente posição que ocupa no campeonato, estando com vaga garantida para os dois turnos finais. São os frutos do trabalho do técnico, Nelsinho, que conseguiu armar um time harmonioso e de excelente toque de bola. Na Loteria Esportiva soma 5 vitórias, 5 empates e 8 derrotas.

3 - RIO BRANCO X VITÓRIA - Camp. Capixaba. Local: Vitória-ES - Data: 15/09.

Na Loteria Esportiva: 4 vitórias do Rio Branco, 3 do Vitória havendo ainda 2 empates. No encontro mais recente, decisão do 2o. turno do campeonato de 73, o Rio Branco levou a melhor, por 1 x 0.

RIO BRANCO - É o clube mais popular do futebol capixaba, lutando pelo bicampeonato. Andou excursionando no princípio do ano, procurando manter o time em atividade. Seu técnico é Paulo Pimenta. Na Loteria

Esportiva tem 13 vitórias, 7 empates e 4 derrotas.

VITÓRIA - Interrompeu suas atividades por alguns meses para colocar as finanças em dia, voltando agora no campeonato estadual, onde começou mal perdendo para a Desportiva, 3x0. É um time apenas regular forma do por jogadores locais. Na Loteria Esportiva soma 4 vitórias, 5 empates e 8 derrotas.

4 - GAÚCHO X INTERNACIONAL - Camp. Gaúcho. Local: Passo Fundo - RS - Data: 15/09.

Na Loteria Esportiva: 2 empates. Jogo marcado para o Estádio Wolmar Salton, em Passo Fundo, pelo 1o. turno do atual campeonato. No ano passado, encontro mais recente, o Internacional levou a melhor, por 1 x 0.

GAÚCHO - O alvi-verde de Passo Fundo cumpre campanha muito fraca no atual campeonato, aquém de suas tradições. É um time que tem boa defesa, mas um ataque dos mais fracos. Mesmo jogando em casa, a tarefa é muito difícil diante do Internacional. Na Loteria Esportiva tem 3 vitórias, 6 empates e 6 derrotas.

INTERNACIONAL - Mais uma vez deverá decidir o título com o seu tradicional adversário, o Grêmio. É o favorito destacado para esse encontro, pela sua superioridade técnica. Conta com um elenco de categoria, orientado por Rubens Minelli. Na Loteria Esportiva soma 48 vitórias, 40 empates e 14 derrotas.

5 - U. BANDEIRANTE X CORITIBA - Camp. Paranaense. Local: Bandeirantes - PR - Data: 15/09.

Na Loteria Esportiva: 2 vitórias do Coritiba e 1 empate. No encontro mais recente, pelo certame do ano passado, o Coritiba marcou 1 x 0. O jogo será disputado no Est. Comendador Neneghel, em Bandeirantes.

UNIÃO BANDEIRANTE - Há 6 jogos que não sabe o que é vencer o Coritiba. Pelo que vem mostrando no atual certame vai ser difícil quebrar o "tabu", pois está com uma equipe muito fraca, principalmente, no ataque. Na Loteria Esportiva tem 7 vitórias, 7 empates e 11 derrotas.

CORITIBA - É um time de maior categoria, muita experiência, apesar de não representar a força de outros anos. Está jogando no 4-3-3 e parece não sentir a falta de Zé Roberto, pois seu ataque é o mais positivo. Na Loteria Esportiva soma 50 vitórias, 34 empates e 24 derrotas.

6 - AMÉRICA (MG) X CALDENSE - Camp. Mineiro. Local: Belo Horizonte - MG - Data: 15/09.

Na Loteria Esportiva estão iguais com 1 vitória de cada e 1 empate. O encontro será disputado no Estádio Independência, na capital mineira. A última vez que se defrontaram amistoso em agosto de 73, o Caldense marcou 1 x 0.

AMÉRICA (MG) - Depois de participar de um Quadrangular em Mato Grosso, volta ao certame mineiro para defender a liderança da chave A, posição que ocupa ao lado exatamente da Caldense. É um time completamente remodelado, orientado por Arizona. Na Loteria Esportiva tem 20 vitórias, 34 empates e 22 derrotas.

CALDENSE - Preparou uma excelente equipe e vem cumprindo ótima campanha, estando invicto. É um time jovem e bem preparado, tendo como técnico o famoso Juquita. Mesmo jogando fora poderá manter a liderança. Na Loteria Esportiva soma 7 vitórias, 10 empates e 3 derrotas.

7 - GOIÁS X GOIANIA - Camp. Goiano. Local: Est. Pedro Ludovico - Data: 15/09.

Na Loteria Esportiva: 4 vitórias do Goiás e 2 do Goiania. No encontro mais recente, o Goiania marcou 1 x 0.

GOIÁS - É a maior força técnica do futebol goiano, no momento. Manteve praticamente o mesmo elen-

co que participou do Nacional, tendo como técnico Dino Sani, um dos mais bem pagos do futebol brasileiro. Na Loteria Esportiva tem 23 vitórias, 16 empates e 17 derrotas.

GOIANIA - O Alvi-negro do Planalto vem realizando boa campanha no atual certame, apesar de inferior ao Atlético, Vila Nova e ao próprio Goiás. É um time que joga à base de muito entusiasmo, bem retrancado e perigoso nos contra-ataques. Na Loteria Esportiva soma 7 vitórias, 6 empates e 13 derrotas.

8 - PRÓSPERA X FIGUEIRENSE - Camp. Catarinense. Local: Criciúma - SC - Data: 15/09.

Na Loteria Esportiva 2 vitórias do Figueirense, 1 do Próspera e 1 empate. A última vez que se defrontaram, pelo 3o. turno do campeonato de 73, ficaram iguais em 0 x 0.

PRÓSPERA - Depois de 10 meses de inatividade, armou a equipe para o Campeonato catarinense reunindo valores locais, sem apresentar novidades. Seu técnico, João Batista, vai adotar um sistema retrancado, principalmente, contra as equipes de maior gabarito. Na Loteria Esportiva tem 6 vitórias, 8 empates e 9 derrotas.

FIGUEIRENSE - Disputa com o Avaí a supremacia do futebol catarinense. Em seu elenco figuram jogadores bastante conhecidos e que estiveram emprestados durante o Nacional. O técnico é Lauro Búrgio. Na Loteria Esportiva soma 13 vitórias, 14 empates e 10 derrotas.

9 - VITÓRIA X ITABUNA - Camp. Baiano. Local: Salvador - Data: 15/09.

Na Loteria Esportiva: 1 vitória do Itabuna e 1 empate. Jogaram amistosamente em julho do ano passado, em Itabuna, havendo empate de 2 x 2.

VITÓRIA - Atravessa fase crítica no momento, vindo de 3 resultados negativos. Mesmo assim, é uma das forças do campeonato baiano, podendo superar a qualquer momento a fase adversa. É um time de gabarito, destacando-se valores como Mário Sérgio, Osni e André. Na Loteria Esportiva tem 29 vitórias, 21 empates e 16 derrotas.

ITABUNA - Sua campanha é apenas regular no atual campeonato. Trata-se de uma equipe regular, com um elenco reduzido, dificultando o trabalho do técnico Americano. A defesa é o ponto alto do quadro, enquanto o ataque é bastante inoperante. Na Loteria Esportiva soma 3 vitórias, 3 empates e 2 derrotas.

10 - SAAD X CORÍNTIANS - Camp. Paulista. Local: Parque Antártica - SP - Data: 14/09.

Na Loteria Esportiva aparece pela 1a. vez. Muito embora o mando de campo seja do SAAD, o jogo será disputado em São Paulo, campo do Palmeiras, pois falta iluminação em S. Caetano do Sul. Em Fevereiro do corrente ano, pelo Torneio Laudo Natel, encontro mais recente, ficaram iguais em 0 x 0 no tempo regulamentar. Na prorrogação o Coríntians marcou 2 x 0.

SAAD - A vitória sobre o Santos parece que foi apenas uma dessas "zebras" do futebol, pois logo em seguida perdeu duas para time pequeno, inclusive em casa. É um time ainda jovem, sem muita experiência, orientado por Baltazar. Na Loteria Esportiva tem 3 vitórias, 1 empate e 5 derrotas.

CORÍNTIANS - Vem subindo de produção, mas não poderá contar com Rivelino e Vaguinho, expulsos no último jogo. Aproveitou a folga na tabela e participou de um quadrangular em Brasília. Silvio Pirilo vem fazendo ótimo trabalho, ganhando a confiança da torcida. Na Loteria Esportiva soma 51 vitórias, 56 empates e 26 derrotas.

11 - PORT. DESPORTOS X GUARANI - Camp. Paulista. Local:

Canindé - São Paulo - Data: 14/09.

Na Loteria Esportiva: 3 vitórias do Guarani e 4 empates. No encontro mais recente o Guarani marcou 1 x 0.

PORT. DESPORTOS - Cumpre ótima campanha no atual campeonato, mantendo a invencibilidade, pelo menos nos seis primeiros jogos. Entretanto, as falhas no ataque, preocupam o técnico Otto Glória que é obrigado a jogar mais na defensiva. Na Loteria Esportiva tem 20 vitórias, 33 empates e 37 derrotas.

GUARANI - Apesar da surpreendente derrota para o Noroeste, na 6a. rodada, continua sendo uma das forças do campeonato. O quadro é o mesmo que participou do Nacional, contando ainda com a volta de Lola, afastado por contusão. Na Loteria Esportiva soma 27 vitórias, 30 empates e 24 derrotas.

12 - NOROESTE X PALMEIRAS - Camp. Paulista. Local: Bauru - SP - Data: 15/09.

Na Loteria Esportiva aparece pela primeira vez. Encontro marcado para o Estádio Alfredo Castilho, em Bauru, pelo 1o. turno do atual certame. A última vez que se defrontaram foi em agosto de 1969, registrando-se o empate de 0x0.

NOROESTE - O time vem subindo de produção, colocando-se na posição de disputar a liderança do interior. Trata-se de uma equipe bem entrosada, tendo no meio-campo o ponto de destaque. Seu técnico é Wilson Francisco Alves. Na Loteria Esportiva

tem 9 vitórias, 3 empates e 7 derrotas.

PALMEIRAS - Volta credenciado pelo título internacional em Cadiz. É um quadro de excelente nível técnico, verdadeira academia, comandado por Oswaldo Brandão. Apesar de mau colocado ainda poderá chegar ao título do 1o. turno. Na Loteria Esportiva tem 55 vitórias, 48 empates e 20 derrotas.

13 - SÃO PAULO X SANTOS - Camp. Paulista. Local: Pacaembu - Data: 15/09.

Na Loteria Esportiva: 4 vitórias do São Paulo, 2 do Santos e 5 empates. No encontro mais recente ficaram iguais em 1 x 1.

SÃO PAULO - Mesmo participando paralelamente do Campeonato e Taça Libertadores vem se conduzindo bem em ambos. O técnico Poy andou poupando alguns dos principais jogadores, dando vez aos novos. É um time de grande categoria, destacando-se os nomes de Valdir Perez, Forlan, Pedro Rocha e Mirandinha. Na Loteria Esportiva tem 48 vitórias, 50 empates e 31 derrotas.

SANTOS - Ao contrário do Palmeiras, decepcionou no Torneio internacional de Cadiz ficando em último lugar. Não representa mais a força de outros anos, apesar de contar com valores de categoria de Cejas, Marinho, Clodoaldo, Pelé, Edu, Carlos Alberto e Mifflin. Ainda por cima, é orientado por Tim. Na Loteria Esportiva soma 45 vitórias, 37 empates e 33 derrotas.



Confira o 200

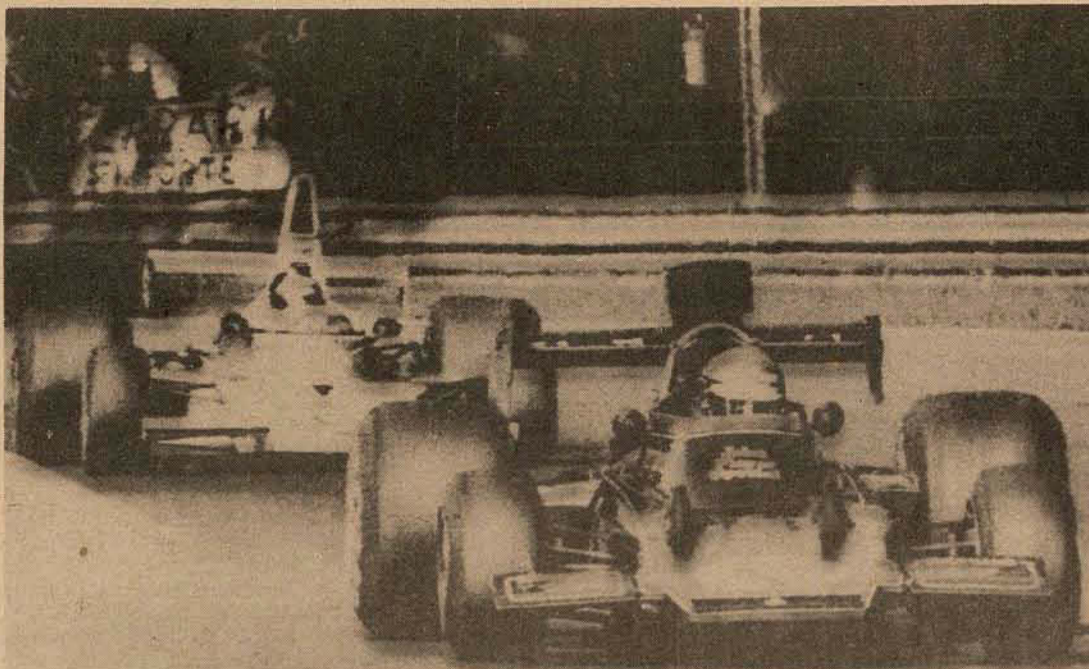
ORDEN	EMPATE		CLUBE	PROGNÓSTICO	
	1	X		2	DUPLA
1	Millionários (COL)		São Paulo (SP)	0	0
2	São Bento (SP)		Guarani (SP)	0	1
3	Ponte Preta (SP)		Port. Desportos (SP)	1	0
4	Saad (SP)		Juventus (SP)	0	0
5	Coritiba (PR)		Atlético (PR)	1	0
6	Esportivo (RS)		Grêmio (RS)	0	0
7	Internacional (RS)		Caxias (RS)	1	0
8	Bahia (BA)		Botafogo (BA)	1	1
9	Vila Nova (GO)		Atlético (GO)	0	1
10	América (GB)		São Cristóvão (GB)	3	0
11	Bonsucesso (GB)		Flamengo (GB)	2	2
12	Bangu (GB)		Olaría (GB)	0	2
13	Fluminense (GB)		Vasco (GB)	5	1

cep

FÓRMULA UM

Grande Prêmio de Monza

Agora Emerson está mais perto dos líderes



Emerson perseguiu Ronnie Peterson nas últimas doze voltas (Radiofoto AP)

O sueco Ronnie Peterson, pilotando uma Lotus, venceu ontem o Grande Prêmio de Monza, na Itália, na antepenúltima prova de automobilismo correspondente ao Campeonato Mundial de Fórmula 1. O brasileiro Emerson Fittipaldi conseguiu o segundo lugar e o outro brasileiro, José Carlos Pace ficou em quinto. Emerson, depois dos seis pontos conseguidos ontem, ficou três pontos atrás do primeiro colocado, Clay Regazzoni e dois atrás de Jody Scheckter, segundo colocado.

A CORRIDA

O sueco Ronnie Peterson chegou à frente do brasileiro Emerson Fittipaldi, que pilotou uma Texaco-McLaren, após um cerrado e emocionante duelo com seu ex-companheiro na Lotus, durante as doze últimas voltas. Peterson cobriu os 300,5 quilômetros da corrida no autódromo de Monza em 22 minutos, 56 segundos e a uma velocidade média de 217,42 quilômetros por hora. Com este triunfo Peterson passou para o quinto posto da classificação geral do campeonato de Fórmula 1 com um total de 31 pontos, mas com poucas esperanças de alcançar o líder Clay Regazzoni. O sul-africano Jody Scheckter, com um Tyrrel Ford, chegou em terceiro e se aproximou de Regazzoni.

Carlos Reutemann, vencedor dos grandes prêmios da África do Sul e Austrália era o favorito da prova de ontem, mas retirou-se na décima volta quando ocupava o terceiro lugar. Reutemann teve problemas com a direção de seu Brabham. O alemão Hans Stuck também se retirou com problemas de suspensão em seu March. Lauda se manteve firme no primeiro lugar e depois de 16 voltas levava oito segundos de vantagem sobre seu companheiro de equipe, Regazzoni. Peterson ia em terceiro, a 15 segundos de Lauda, e Emerson em quarto com um Texaco, a 16 segundos do líder. Em quinto vinha Jody Scheckter. Nesse momento, a volta mais rápida de Lauda havia sido a décima quarta em 1 minuto 34 segundos e 8 décimos. Outras retiradas foram acontecendo, como a de Vittorio Brambilla, Jean-Pierre Beltoise, Henry Pescarolo e François Migault. Na trigésima volta Lauda teve problemas e Regazzoni passou para a liderança.

Depois de 34 voltas, Regazzoni liderava a prova com uma margem de 13 segundos sobre Peterson, que precedia Fittipaldi. Na 40a. volta, a Ferrari de Regazzoni parou nos postos de serviço com problemas de motor e voltou posteriormente no

quarto lugar, abandonando a prova em seguida para a decepção geral dos italianos. Após 42 voltas, faltando apenas 10, a Lotus de Peterson parecia encaminhar para a vitória. Emerson Fittipaldi o seguia com uma diferença de meio segundo de desvantagem e Scheckter em terceiro com 8 segundos.

O italiano Arturo Merzario surpreendeu com a quarta posição. José Carlos Pace, com um Brabham, ficou em quinto, seguido do neozelandês Denis Hulme. A prova foi prejudicada pelo forte calor reinante com temperatura de 35 graus centígrados na pista. A vitória de Peterson esfriou o entusiasmo de um público recorde de 130 mil pessoas que compareceu ao autódromo com a esperança de presenciar uma vitória da marca nacional, a Ferrari. O brasileiro Emerson Fittipaldi, que se recuperou notavelmente depois de uma saída lenta, constituiu a única ameaça durante a liderança de Peterson, chegando a ultrapassá-lo para perder novamente a posição na volta seguinte, quando Regazzoni ainda estava na primeira colocação.

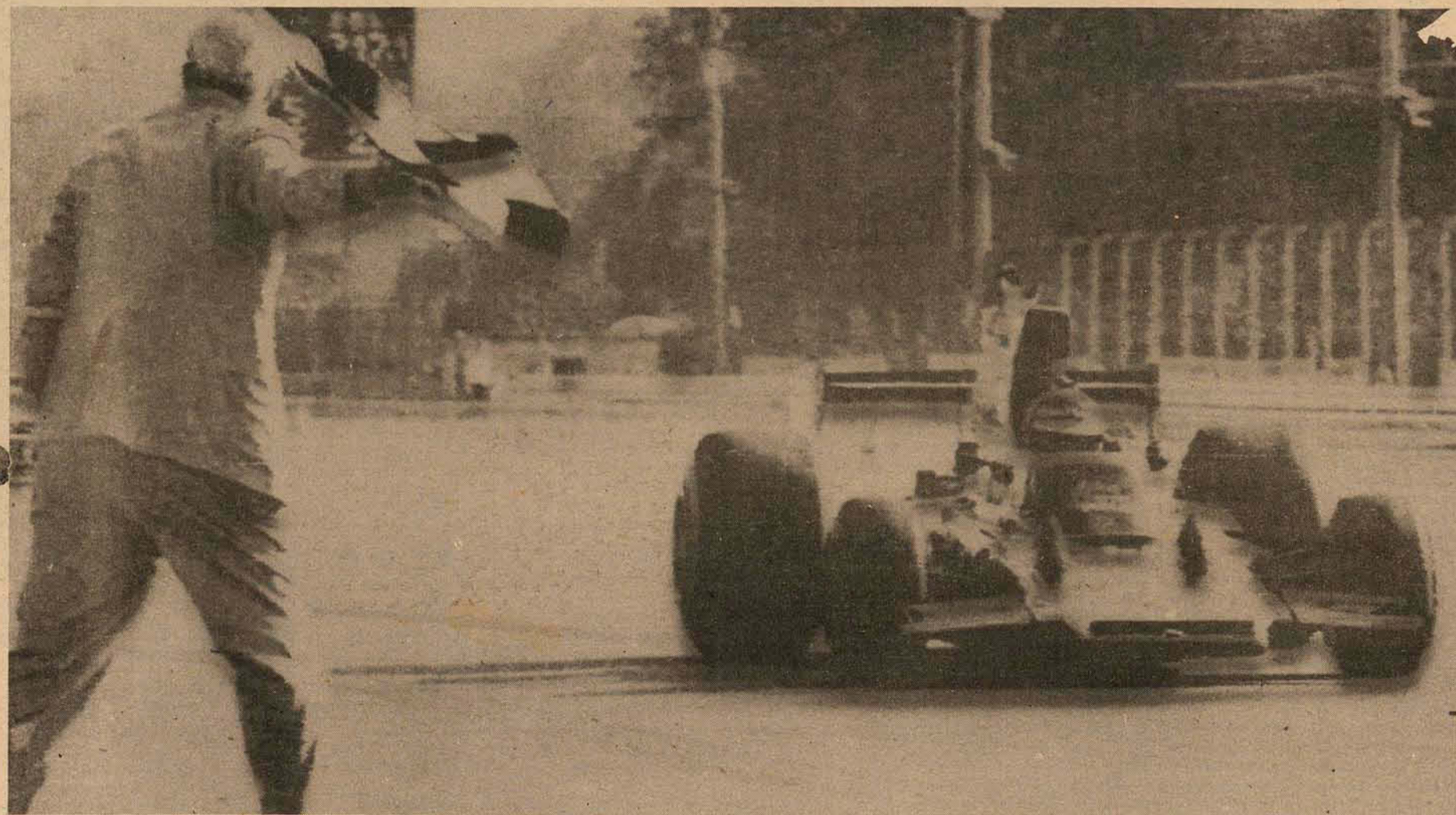
O título mundial estará em disputa nas duas corridas marcadas para 22 de setembro em Mosport, Canadá, e em Watskings Glen, Nova York, a 6 de outubro.

Colocações em Monza

- 1o. Ronnie Peterson, Suécia, Lotus, 1.22.56.6 horas
- 2o. Emerson Fittipaldi, Brasil, Texaco-McLaren, 1.22.56.4
- 3o. Jody Scheckter, África do Sul, Tyrrel-Ford, 1.23.21.3
- 4o. Arturo Merzário, Itália Iso, 1.23.24.3 a uma volta.
- 5o. Carlos Pace, Brasil, Brabham, 1.23.00.2
- 6o. Denis Hulme, Nova Zelândia, Texaco-McLaren, 1.23.03.1
- 7o. John Watson, Grã-Bretanha, Brabham, 1.23.22.3
- 8o. Granham Hill, Grã-Bretanha, Lola, 1.23.39.1
- 9o. David Hobes, Grã-Bretanha, McLaren, 1.24.18.8 a duas voltas.
- 10o. Tom Pryce, Grã-Bretanha, Uop Shadow, 1.24.18.9
- 11o. Patrick Depailler, França, Tyrrel-Ford, 1.24.18.8

Classificação do Mundial

- 1o. Clay Regazzoni, Suíça, Ferrari, 46 pontos
- 2o. Jody Scheckter, África do Sul, Tyrrel-Ford, 45 pontos
- 3o. Emerson Fittipaldi, Brasil, Texaco-McLaren, 43 pontos
- 4o. Niki Lauda, Áustria, Ferrari, 36
- 5o. Ronnie Peterson, Suécia, Lotus, 31
- 6o. Carlos Reutemann, Argentina, Brabham, 26
- 7o. Denis Hulme, Nova Zelândia, Texaco-McLaren, 20
- 8o. Milke Hilwood, Inglaterra, Jacki Ickx, Bélgica, 12
- 10o. Patrick Depailler, França, 11 pontos



A bandeirada final, depois de 300,5 quilômetros, a uma velocidade média de 217,42 quilômetros (Radiofoto AP)

Campeonatos Regionais e Torneios

Carioca

Pelo campeonato carioca, jogando no Maracanã, o Fluminense goleou o Vasco da Gama por 5x1, com gols de Mazinho (2), Gil (2) e Cleber, descontando Roberto para o Vasco. O Fluminense venceu com Felix; Toninho, Brunkel, Assis e Marco Antonio; Gerson, Gleber e Zé Roberto; Cafuringa, Gil e Mazinho do Vasco da Gama de Carlos Henrique; Paulo Cesar, Joel e Fidelis e Alfinete; Alcir, Zanata e Perez; Jorginho, Roberto e Luiz Carlos.

JOGOS DE SÁBADO

Com duas jogadas iguais no segundo tempo, o América conseguiu romper o bloqueio defensivo de São Cristovão e chegar a uma vitória por 3x0, em jogo realizado sábado à tarde no Maracanã, pelo campeonato carioca. Aos 17 minutos Flecha penetrou rápido pela direita, para Luizinho aparar o centro de cabeça. Aos 40 minutos, ainda de primeiro tempo, novamente Luizinho, na mesma jogada anterior de Flecha fazia o segundo gol. O terceiro gol do América foi marcado por Gilson Nunes, depois de uma boa jogada de Flecha pelo meio.

O juiz foi Carlos Costa, com péssima atuação, deixando inclusive de punir o São Cristovão com três penaltis, dois cometidos no primeiro tempo e outro no segundo, quando maior era a pressão do América.

O América venceu com Rogério; Orlando, Alex, Geraldo e Alvaro; Ivo e Braulio; Flecha, Luisinho, Edu (Mauro) e Gilson Nunes; do São Cristovão de Jair, Julio, Nelio, Dias e Nilton; Nilton e Madeira; Nenen (Almir), Sena, Zé Paulo e Helvecio (Padeiro).

Ainda no sábado, pelo certame carioca, Flamengo 2x2 Bonsucesso.

Taça Independência

Graças a um bonito gol de Nilson, logo aos 8 minutos do primeiro tempo, o Botafogo derrotou o Vitória da Bahia e conquistou a Taça Independência, primeiro título do Clube desde que Zagalo assumiu a direção do time.

A atuação do Botafogo surpreendeu o público de Brasília pela maneira agressiva do time que marcou um gol e perdeu pelo menos uns cinco fáceis, quase todos com Fischer a figura destoante do bom ataque. O Vitória lutou muito mas foi sempre inferior, só mostrando de bom o atacante Mário Sérgio. Na preliminar CEUB e Coríntians empataram em dois a dois mas o clube paulista venceu nos penaltis e ficou em terceiro lugar no torneio.

O gol do Botafogo surgiu aos oito minutos por intermédio de Nilson logo após ótima jogada de Marco Aurélio que deixou o companheiro frente a frente com Aguinaldo.

Depois, disso, o time carioca ainda viria a criar outras chances, sendo que em duas delas Fischer perdeu bisonhamente só dentro da pequena área. O Botafogo formou com Wendell, Valtencir, Mauro Cruz, Osmar e Marinho; Nei e Marco Aurélio, Puraça, Fischer (Jorge Luiz), Nilson e Dirceu. O Vitória jogou com Aguinaldo, Roberto Oliveira, Vavá (Robson), Valter e Valença, Roberto Menezes, Osni e Mrio Sérgio, Gibira, Davi e André.

A preliminar, disputada entre Coríntians e CEUB mostrou dois times empenhados em busca da vitória, embora a partida nada valesse e fosse disputada sob um sol forte.

O público vibrou até o fim, especialmente com as jogadas de Zé Maria, pelo time paulista e Pedro, pelo CEUB.

Nesta partida o entusiasmo acabou custando as expulsões de Zé Roberto e Peri pelo Coríntians e Péricles no CEUB. Lance, Zé Roberto (Coríntians), Julinho e Douradinho (CEUB) marcaram os gols.

O Coríntians ainda teve um penalti perdido que Zé Roberto bateu e o goleiro Edson defendeu de forma sensacional.

Os times formaram assim: CORÍNTIANS com Ado, Zé Maria, Brito, Pescuma (Wagner) e Vanderlei; Dirceu Alves e Adãozinho, Ivan, Lance, Zé Roberto e Pita (Peri). CEUB teve Edson, Oliveira, Pedro, Emerson e Nene, Alencar, Péricles e Xiste (Humberto), Julinho, Vargo Antonio e Gilberto (Douradinho).

No final, como resultado ficou um prejuízo de Cr\$ 260 mil ao Governo do Distrito Federal que patrocinou o torneio. Além disso, a lição para que próximas competições a serem realizadas no Distrito Federal necessitam de maior promoção e organização a fim e que não ocorram acidentes como o de hoje, quando a delegação do Coríntians foi expulsa do campo, onde assistia Botafogo e Vitória. Os corintianos foram empurrados pela polícia e como não tiveram a quem recorrer, saíram do estádio e foram embora.

Paulista

A Portuguesa de Desportos perdeu sua invencibilidade no Campeonato Paulista ontem à tarde, em Campinas ao ser derrotada pela Ponte Preta por 1 a 0, gol de Valdomiro, aos 9 minutos do primeiro tempo. Armando Marques foi um bom juiz e a renda somou Cr\$ 75.857, com público de 8.121 pagantes. Apesar da derrota, a Portuguesa continua na liderança do certame, ao lado do São Paulo.

Com um futebol veloz, e tendo em Serginho—sua melhor figura, a Ponte poderia ter ganho por um placar mais elevado se seus atacantes tivessem boa pontaria nos chutes a gol. Inteiramente dominada, a Portuguesa decepcionou e as alterações feitas pelo técnico Oto Gloria, no segundo tempo, não deram melhor resultado tecnicamente, a Ponte esteve no plano bem superior, demonstrando muita personalidade e empenho.

A rodada do Campeonato Paulista apresentou mais três partidas, sem resultados surpreendentes. Em São Caetano do Sul SAAD e JUVENTUS empataram sem gols. Em Sorocaba, o GUARANI derrotou o SÃO BENTO por 1 a 0, e em Bauri, o NOROESTE derrotou o COMERCIAL por 2 a 1, numa partida equilibrada, onde a equipe local teve de se empenhar a fundo para vencer.

Após os jogos de ontem, a classificação do Campeonato Paulista por pontos ganhos, ficou sendo a seguinte:

1. — São Paulo e Portuguesa 10;
2. — Juventus e Guarani 9;
3. — Coríntians e Ponte Preta, 8;
4. — Noroeste e São Bento, 7;
5. — Santos, SAAD e Botafogo, 6;
6. — Palmeiras e América, 5;
7. — Comercial, 4.

Gaúcho

O Internacional isolou-se mais na liderança do Campeonato Gaúcho ao vencer o Caxias por 1 a 0 no Beira-Rio, enquanto o Grêmio empatava



Mazinho fez de cabeça o segundo gol do Fluminense (Telefoto AJB)

por 0 a 0 com o Esportivo em Bento Gonçalves, perdendo seu segundo ponto no certame.

Agora o Internacional lidera invicto o Campeonato com dois pontos de diferença sobre o Grêmio e dificilmente perderá esta vantagem antes do Gre-Nal do próximo dia 29. Os demais resultados da sexta rodada do Campeonato Gaúcho foram: em Erechim, Atlético 3 x Ipiranga 1; em Passo Fundo, Gaúcho 1 x Inter SM 0; em Santa Cruz, Santa Cruz 1 x Encantado 1.

Com um gol de Escurinho, de cabeça, aos 5 minutos do segundo tempo, o Internacional destruiu a retransmissão do Caxias no Beira Rio e aumentou sua diferença sobre o segundo colocado na competição. O Caxias cumpriu fielmente as determinações de seu técnico, suportando a pressão do Inter durante todo primeiro tempo e buscando o empate, entretanto, no início do segundo tempo, Escurinho conseguiu completar um bom cruzamento de Valdomiro e garantiu a vitória.

José Cavaleiro de Morais foi o juiz e a renda chegou a Cr\$ 148.405,00. Equipes: INTERNACIONAL — Manga; Claudio, Figueroa, Pontes e Vacaria; Falcão, Paulo Cesar e Escurinho (Tovar); Valdomiro, Claudiomiro e Lula. CAXIAS — Bagatini; Di, Roberto, Antonio Carlos e Paulino; Luiz Felipe, Osmar e Paulo Cesar; Jurandir (Carlinos), Carlos e Iauca.

Também utilizando retransmissão, o Esportivo conseguiu dificultar a intenção do Grêmio de recuperar a hegemonia do futebol gaúcho ainda este ano. Apesar das várias mudanças feitas pelo técnico Dérgio Moacir, inclusive com o aproveitamento de Dionísio ao lado de Tarciso, o Grêmio não conseguiu passar pela defesa do Esportivo que jogou um futebol bastante violento. Zequinha, inclusive, teve que ser substituído na metade do segundo tempo devido a violência de seu marcador.

Agomar Martins foi o juiz no estádio da Montanha, em Bento Gonçalves. Renda: Cr\$ 61.570,00. Equipes: GRÊMIO — Picasso; Everlado, Anchetá, Beto Fuscão e Tabajara; Carbone, Luis Carlos (Dionísio) e Iura; Zequinha, (Carlinhos), Tarciso e Loivo. ESPORTIVO — Jozozinho; Carlos Miguel, Valnil, José e Marcos; Paulo Araujo, Ortiz e Cacau; Toneco (Adair), Decio (Marçal) e Paulo Renato.

— Após a sexta rodada, ficou sendo a seguinte a classificação do campeonato gaúcho: 1o. Internacional 0 pontos; 2o. Grêmio 2; 3o. Caxias, Internacional SM e Ipiranga 6, 4o. Esportivo e Atlético 7; 5o. Santa Cruz e Gaúcho 8; 6o. Encantado 10.

A próxima rodada terá as seguintes partidas: em Porto Alegre, Grêmio x Ipiranga; em Passo Fundo, Gaúcho x Internacional; em Carazinho, Atlético x Santa Cruz; em Caxias, x Encantado; em Santa Maria, Inter SM x Esportivo.

Paranaense

O Coritiba ficou na liderança isolada do Campeonato Paranaense e é o virtual campeão do primeiro turno ao vencer o Atlético Paranaense por 1 x 0 ontem à tarde no estádio Belfort Duarte, gol de Tião Abatíá aos 13 minutos do segundo tempo.

Um grande público assistiu a partida proporcionando uma arrecadação recorde este ano em jogos no Paraná, de Cr\$ 293.570,00. O juiz foi Rubens Maranhão, auxiliado por Alcione Cordeiro e Alceu Conerado.

As duas equipes formaram assim: CORITIBA — Jairo, Zé Maria, Di, Marçal e Nilo, Hidalgo e Nelson Lopes (Dito Cola), Sidney, Kruger (Pleim), Tião Abatíá e Aladim. ATLÉTICO — Altevair, Claudio Deodato, Almeida (Jucy), Ladinho e Julio, Caio e Didi Duarte, Bira Lopes, Sicupira, Sergio Galocha (Taquito) e Liminha.

Dito Cola e Sicupira foram expulsos aos 27 minutos do segundo tempo por troca de pontapés.

Helena Antipoff

O Cruzeiro ganhou ontem o troféu Educadora Helena Antipoff, oferecido pelo Governo do Estado, ao vencer o Atlético em penalidades máximas depois de um empate de 1 x 1 no tempo regulamentar, gols de Dario e Dirceu Lopes ainda na primeira etapa.

O jogo, que teve na preliminar a goleada de 7 a 0 do América sobre o Sete de Setembro, que comemorava seu aniversário, encerrou os festejos comemorativos dos nove anos de fundação do estádio Minas Gerais. O troféu foi entregue a Piazzza pelo Governador Rondon Pacheco.

Na preliminar, o América não teve dificuldades em marcar 7 a 0 sobre o Sete de Setembro, contagem aberta aos 17 minutos de jogo através de Mário, cobrando um enalti; Diguito ampliou para 2 a 0 aos 29m do primeiro tempo e para 3 a 0 aos 5 minutos do segundo tempo. Guara marcou o 4o. aos 20m da segunda etapa; sexto aos 26 e 36 e finalmente, Rangel, de penalti, aos 44m, completou o marcador.

O jogo foi apitado por Juarez Chaves Salgado e os times atuaram assim: AMÉRICA: Vagner, Rui, Vander (Cesar), Luis Alberto e Geraldo Galvão, Mario (Gilberto), Aguilar e Guara, Diguito (Eder), Vilfredo (Rangel), Dirceu. SETE DE SETEMBRO: Geraldão, Gerlado, Juarez, Otacilio, Ferreira (Pedrinho), Dico (Lalinho), Licoln (Serginho), Ari (Aluisinho), Ziza, Nando e João Batista.

Outros

Em Fortaleza, o Ferroviário reasumiu a liderança do campeonato cearense com 10 pontos ganhos, ao derrotar o Maguary por 1x0, com gol de Jorge Costa de penalti aos 31 minutos. A renda somou Cr\$ 14.106,00

e o juiz foi Landro Serpa. A partida foi disputada no estádio Castelão. Outros resultados: em Sobral, Tiradentes 2x0 Guarani; em Juazeiro do Norte, Icasa 0x0 Quixadá.

SERGIPANO

O Itabaiana venceu ontem à tarde o Vasco por 2x0, no Estádio Lourival Bento, com gols marcados por Duda, aos 15 e Tatica aos 25 minutos da primeira etapa. O juiz foi Francisco de Aguiar Siqueira. Em Estância, o Propriá venceu o Estanciano por 3x2; em Propriá, Confiança 3x1 América. No sábado, Sergipe 1x0 Lagarto.

ALAGOANO

Em Penedo, o CSA venceu o Ferroviário por 1x0, com um gol de Misso aos 35 minutos do segundo tempo, em partida disputada no Estádio Rei Pelé. O Dínamo venceu o Santa Cruz por 2x1. As partidas, em rodada dupla, somaram Cr\$ 542 mil cruzeiros. Em Capela, no estádio Manoel Moreira, Canavieiro 1x0 São Domingos.

BAIANO

Na Fonte Nova, Bahia e Botafogo empataram em 1x1 pelo campeonato baiano, com gols marcados por Piolho e Chiquinho. A renda somou Cr\$ 18.000,00. Outros resultados: Fluminense de Feira de Santana 2x2 Atlético de Alagoinhas, Jequié 2x0 Tabuana.

PERNAMBUCANO

No Estádio do Arruda, o Santa Cruz venceu a Desportiva Pitu por 2x0, com gols de Erb e Luciano. Nos afilios, Esporte 3x0 Santo Amaro. Na preliminar, o Náutico derrotou o Ibis por 6x0.

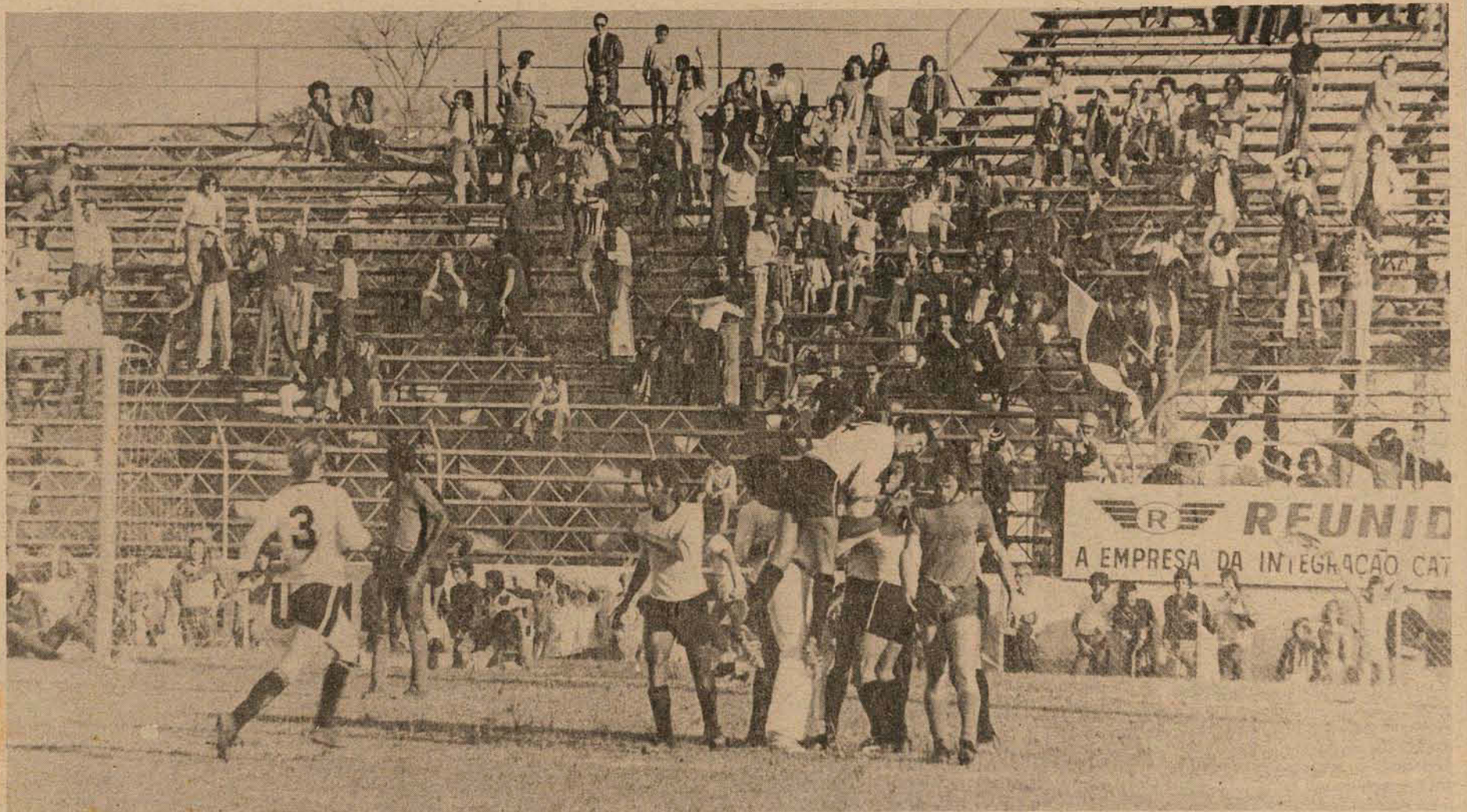
Libertadores

A equipe do São Paulo e do Milionários da Colômbia empataram em 0x0, em partida realizada ontem à tarde no Estádio "El Campin", com presença de 53 mil pessoas, sendo este o primeiro jogo da rodada semifinal da Taça Libertadores da América, válido pelo grupo B.

Pedro Rocha foi o principal destaque do São Paulo, mas a compacta defensiva do time colombiano não deu chances de gol para o São Paulo, a não ser um chute de Mirandinha na trave aos 18 minutos do segundo tempo, com o goleiro Truccia já totalmente batido.

A esperança do Milionário estava nos pés de Ortiz, que utilizando a sua velocidade criou muitas dificuldades para a defesa brasileira. Apesar de ter um ataque mais objetivo, os jogadores colombianos erraram muito nos arremessos finais, mesmo assim Ortiz só não conseguiu abrir o marcador porque Chicão e Nelson apelaram para o jogo violento para poder contê-lo. O goleiro Valdir Perez foi o melhor jogador em campo.

Equipes: SÃO PAULO — Valdir Perez; Nelson, Paranho, Chicão e Arlindo; Gilberto, Mauro e Pedro Rocha; Ademir, Mirandinha e Piau. MILIONÁRIOS — Truccia; Hernandez, Rodriguez, Euclides Gonzalez e "Pelé" Gonzalez; Segrera, Waltinho e Rubens Ortiz; Brand, Maglioni e Cespedes.



Dupla da capital passou bem pela primeira rodada

